

## REPERCUSSÃO

# Governo Trump reage à prisão de Bolsonaro

A prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro, determinada por Alexandre de Moraes, intensificou a tensão entre Brasil e EUA. A medida foi alvo de críticas de representantes do governo americano e repercutiu amplamente na imprensa internacional. **Mundo 12**



# O HOJE

21

| ANO 21 | Nº 6.841 | QUARTA-FEIRA, 6 DE AGOSTO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Divulgação/Fundahc



## Fundahc contesta rescisão e aponta falhas na gestão das maternidades

A Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas contestou a decisão da Prefeitura de Goiânia de rescindir os convênios de gestão das maternidades Dona Iris, Célia Câmara e Nascer Cidadão. Em defesa protocolada junto ao município, a entidade alega ilegalidade e diz que Paço tem dívida acima de R\$ 158 milhões. **Cidades 11**

# Mabel buscou na calamidade um rombo que nunca existiu

Os dados econômicos da Prefeitura de Goiânia mostram que a dívida líquida despencou 84% nos primeiros seis meses do ano. Como a coluna Econômica, de O HOJE, tem apontado desde o início da gestão Sandro Mabel, o discurso da calamidade é colocado em dúvida a cada novo balanço do comportamento da dívida consolidada. Os dados oficiais sobre a execução orçamentária mostram que o Paço encerrou o 1º semestre com superávit de R\$ 702 milhões. **Econômica 4**

## Terceirização de CMEIs gera reação de parlamentares

A autorização para que Organizações da Sociedade Civil assumam a gestão integral dos Centros Municipais de Educação Infantil em Goiânia provocou forte reação de parlamentares da oposição e de entidades ligadas à educação. Ação muda política pública educacional. **Cidades 10**

## Pressionada, base sinaliza apoio a líder do prefeito

Às vésperas do retorno dos trabalhos na Câmara de Goiânia, a relação entre Mabel e os vereadores da base movimenta a política da Capital. Em meio aos rumores de uma troca no comando da bancada, parlamentares declararam apoio ao líder do prefeito, vereador Igor Franco. **Política 2**



## Tarifaço de Trump ameaça mercado da carne goiana

Setor agropecuário monitora impactos no comércio exterior e avalia redirecionar produção para outros países. **Economia 4**

## Bruxaria, cartões e desvio: servidora é alvo de operação

Policia Civil cumpre mandados em cidades goianas e em Alagoas para investigar esquema que desviou R\$ 425 mil. **Cidades 10**

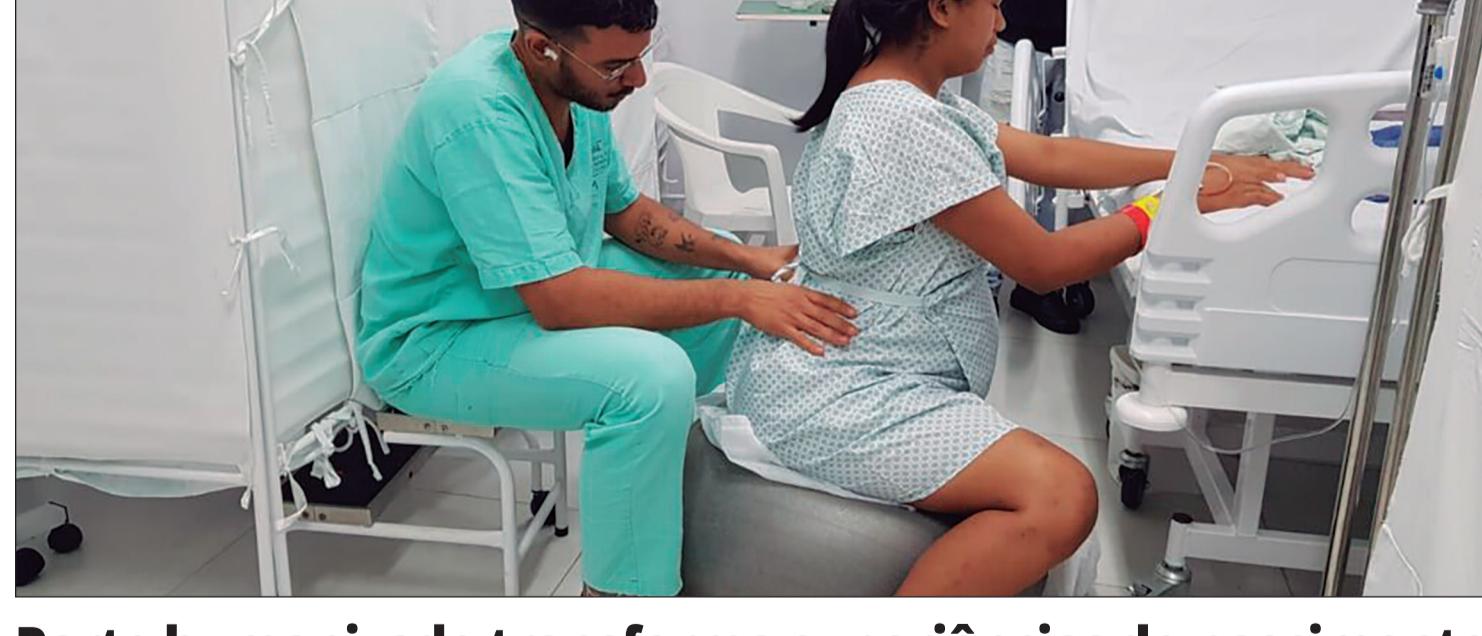
## “Nós chegamos no fundo do poço. As instituições estão descredibilizadas”

O prefeito de Hidrolândia e presidente da Associação Goiana de Municípios, Zé Délia, destacou que o planejamento tem sido fundamental para o bom desempenho de sua gestão, mesmo à frente da AGM. Ao O HOJE, Zé Délia disse: “A política é uma missão e um dom para quem gosta. Eu deixo todas as minhas atividades de lado para dedicar um pouco à política”. **Política 5**

## Oposição ocupa Congresso para defender anistia

Senadores e deputados ocuparam as mesas diretoras da Câmara e do Senado Federal para impedir início de sessão. **Política 5**

Ana Cléia



## Parto humanizado transforma experiências do nascimento

Segundo o Ministério da Saúde, mais de 25% dos partos no SUS em 2023 seguiram diretrizes humanizadas, número que tem crescido com a adesão de hospitais públicos e privados às recomendações da OMS. **Cidades 9**

## Alta na arroba puxa mercado do boi gordo

O mercado do boi gordo começou a semana com alta nos preços em várias regiões de Goiás. O motivo foi a menor oferta de animais prontos para o abate e a melhora nas vendas. **Economia 4**

### LEIA NAS COLUNAS

**Xadrez:** Pragmático, Edinho Silva quer preparar o PT para o momento pós-Lula  
**Política 2**

**Esplanada:** Eleições começam hoje no Congresso, a um ano do início da campanha  
**Política 6**



Dólar: (paralelo) R\$ 5,50 | Dólar: (comercial) R\$ 5,506 |  
Euro: (Comercial) R\$ 6,372 | Boi gordo: (Média) R\$ 294,35 |  
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 608,02 | Bovespa: +0,14%

Fale O HOJE

Negócios: (62) 3095-8722 | Classificados: (62) 3095-8700 | Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohojecom.br



Tempo em Goiânia

Dia de sol com muitas nuvens à tarde e à noite, mas sem chuva.

30° C

15° C

**Xadrez**

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831



xadrez@ohoje.com.br



Nilson Gomes

## Pragmático, Edinho Silva quer preparar o PT para o pós-Lula

Nos últimos 45 anos, o PT só teve um candidato a presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, que, por ser o único com apelo popular e vencer adversários poderosos, se tornou maior do que o partido. Agora, preste a completar 80 anos em 25 de outubro, disputa sua última eleição e a mais difícil de sua vida. Para complicar ainda mais, está diante de uma sociedade dividida, sem discurso para forjar um elo que conecte novamente o País no rumo do desenvolvimento e seu partido literalmente envelheceu. Até a juventude cooptada nas universidades públicas e no ensino médio não faz a defesa de seu legado.

Esse é o cenário desafiador que está à frente do novo presidente nacional do PT, Edinho Silva. Embora ele seja de perfil moderado, conciliador e com bom trânsito entre as correntes de centro-direita, sua tarefa é digna dos 12 trabalhos de Hércules. No caso dele, não terá tantas tarefas quanto Hércules, mas as duas que tem pela frente, como reeleger o presidente e preparar o PT para o momento pós-Lula, em 2030, são suficientes para, caso consiga, entrar pela porta da frente na história do PT.

Sobre a carreira política de Lula após 2026, disse que “teremos, no próximo período, tarefas fundamentais”. “Primeiro, a responsabilidade de construir o Partido dos Trabalhadores para quando o presidente Lula não estiver mais nas urnas disputando

o nosso projeto.” Entretanto, frisa que o desafio é reeleger Lula e fortalecer o PT nos Estados para que “a gente construa palanques fortes”. E conclui que “o Brasil precisa do PT em relação ao enfrentamento de muitos debates estratégicos”.

## Geraldo Magela fortalecido

A vitória de Edinho foi boa para o presidente Lula, que fica mais tranquilo sem um radical à frente do partido. Outro que teve seu prestígio resgatado junto às lideranças nacionais foi o ex-deputado Geraldo Magela, um histórico do PT nos embates eleitorais no DF. Agora, além de articular junto aos companheiros da legenda em Brasília, Magela passa a fazer parte do diretório nacional.



**Protesto inútil** – A oposição no Congresso Nacional, liderada por parlamentares do PL, obstruiu a abertura dos trabalhos legislativos em protesto contra a prisão de Jair Bolsonaro (PL). O fato é que os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre, e da Câmara, Hugo Motta, não farão nada para contrariar o STF e Lula.

## Sem final feliz

A situação política do País chegou no limite com esta polarização entre o lulopetismo e o bolsonarismo, a ponto de uma ruptura institucional. O pior é que não tem um final previsto com todos se dando as mãos, principalmente se o STF e Donald Trump continuarem a esticar a corda. Nas ruas, a pergunta mais frequente é: o que será de nós se os EUA radicalizarem com o STF? Não terá final feliz se continuar nessa toada.

## Repensar 2026

Pessoas com assento à mesa da elite petista no Congresso afirmam que o presidente Lula está entediado, meio apático e cansado de tantos embates. Os mais pessimistas acham que, se até o ano que vem não tiver uma melhora nos índices de votos e o custo de vida continuar castigando os brasileiros, ele pode desistir da reeleição. A conferir.

## Fora do MDB?

O ex-prefeito de Valparaíso e atual secretário do Entorno de Brasília por Goiás, Pábio Mossoró, pode deixar o partido e migrar para uma legenda da base caiadista. Uma fonte próxima a ele disse à coluna que “Pábio quer disputar para federal, mas dentro do MDB está muito congestionado e, por conta disso, sonda uma legenda menor”.

## Terras raras

A discussão sobre terras raras passou a fazer parte do vocabulário político e pode ser um ativo importante nas negociações com os EUA. O cientista político e consultor de estratégias eleitorais, Paulo Kramer, listou os principais minerais que o País tem. Cério (Ce), Disprósio (Dy), Érbio (Er), Escândio (Sc), Európico (Eu), Gadolínio (Gd), Hólmlio (Ho), Itérbio (Yb), Ítrio (Y), Lantânio (La), Lutécio (Lu), Neodímio (Nd), Praseodímio (Pr), Promécio (PM), Samário (Sm), Térbio (Tb) e Túlio (Tm).



## O que cabe ao PL após prisão de Bolsonaro (a 2ª opção é a boa)

O PL tem três alternativas para sobreviver à prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro. Da 1ª, esperar o tempo passar para ver como é que fica, já se livrou, pois alguns integrantes agiram. Outra é, no limite da democracia, se mostrar nas ruas, nos tribunais, nos parlamentos, onde for possível e legal. A última é aderir ao governo, como setores do partido já fizeram.

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) previa agitos no Brasil, o senador Wilder Morais falou num inexorável pega-pra-capar e o certo é que o ministro Alexandre de Moraes (STF) cumpriu o plano: toma uma decisão hoje, todo mundo xinga e fica por isso mesmo; mais à frente, pega para si um inquérito; depois, torna inelegível; o barulho dá um tempo, oferece denúncia, até que...

Bolsonaro está preso e a reação do presidente nacional de seu partido, Valdemar Neto, foi se dizer sem palavras. Pois o ministro tem muitas e nenhuma de conforto. Do ponto de vista jurídico, Moraes (com e, o ministro) decide, com anuência dos colegas de Supremo, tenha ou não razão.

Neste domingo (4), entendeu que o ex-presidente descumpriu medida cautelar diversa da prisão ao falar ao telefone com os filhos que participavam de manifestações. Agora, deram-lhe motivo. Se errado, como os bolsonaristas o consideravam, ele foi implacável, imagine agora... Aguardemos para assistir ao poder de mobilização dos liberais. Precisam dele mais do que nunca, já que com os outros três não conseguem contar. (Especial para O HOJE)

# Em meio a desentendimentos, base sinaliza apoio ao líder do prefeito

## Vereadores saem em defesa de Igor Franco (MDB) após rumores sobre uma possível troca na liderança da Câmara

Thiago Borges

Às vésperas do retorno dos trabalhos na Câmara Municipal de Goiânia, a relação entre o prefeito Sandro Mabel (União Brasil) e os vereadores que compõem a sua base no parlamento goianiense segue sendo pauta nos bastidores da política goiana. Em meio aos rumores de uma possível engenharia política que levaria a secretaria de Governo, Sabrina Garcez, de volta à Câmara para assumir a liderança de Mabel na Casa, parlamentares da base garantem o apoio ao líder do prefeito, Igor Franco (MDB).

A reportagem do O HOJE contatou alguns vereadores da base, que saíram em defesa de Franco e alegaram um bom relacionamento com o emedebista. “Está estável e excelente a relação com ele”, diz o vereador Denício Trindade (União Brasil). Já Pedro Azulão Jr. (MDB) garante que a decisão seria um erro. “Essa é uma decisão pessoal do prefeito. Eu acredito que o Igor está muito bem na liderança, até porque aprovou tudo que o prefeito precisava”, afirma o parlamentar.

Na sequência, Azulão conclui: “É um vereador que tem

uma articulação muito boa com todos os vereadores. Acho que vai ser um erro nesse momento, mas é uma decisão pessoal do prefeito”. Welton Lemos (Solidariedade) e Luan Alves (MDB), presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) — a principal da Casa —, também destacaram o bom relacionamento com o líder de Mabel e entendem que não existem motivações para que a troca aconteça.

### CEI da Limpa Gyn é o alvo

Não é novidade que o principal entrave entre Mabel e sua base é a Comissão Especial de Inquérito (CEI) que visa investigar o contrato do consórcio da Limpa Gyn com a Prefeitura de Goiânia. Na última terça-feira (5), o chefe do Executivo goianiense se reuniu com os vereadores que assinaram o requerimento pela instalação da CEI. O almoço foi uma nova tentativa do Paço de desarticular a CEI, que desagrada o prefeito.

Os rumores de uma possível troca de Igor Franco por Sabrina Garcez intensificaram após a CEI ser protocolada em julho, pouco antes do recesso parlamentar.



**Não é novidade que o principal entrave entre Mabel e sua base é a CEI que visa investigar o contrato do consórcio Limpa Gyn com o Paço Municipal**

O vereador é um dos assinantes do requerimento, enquanto a secretaria é ativa na articulação que visa barrar a instalação da comissão

especial. Um dos argumentos para Franco manter seu nome na lista é a tentativa de impedir que parlamentares da oposição assinem o requerimento da comissão.

Apesar dos rumores de possível troca na liderança do prefeito na Câmara, a reunião não teve a participação de Garcez. A ausência da secretária foi vista como uma demonstração de apoio dos vereadores a Franco. A reunião, no entanto, não bateu o martelo em uma decisão sobre o que será feito a respeito da CEI da Limpa Gyn.

Além da CEI da Limpa Gyn,

o remanejamento orçamentário no valor 50% também é alvo de alguns vereadores da Casa. O valor foi aprovado em uma emenda à Lei Orçamentária Anual (LOA), de autoria do presidente da Casa, Romário Policarpo (PRD), em 2024. Para o orçamento de 2026, parlamentares sinalizam uma redução abrupta do número. Com a volta dos trabalhos no Parlamento da Capital, na próxima semana, é possível que a discussão ganhe força e seja um aditivo nos impasses entre o Paço Municipal e a Câmara de Goiânia. (Especial para O HOJE)

# O IOF e sua natureza regulatória

Ives Gandra da Silva Martins

O Imposto sobre Operações Financeiras, previsto na Constituição de 1988, foi concebido não como fonte ordinária de arrecadação, mas como ferramenta de intervenção no mercado financeiro. Sua função histórica sempre foi extrafiscal: controlar liquidez, influenciar o câmbio, conter fuga de capitais ou ajustar o custo do crédito. Daí o motivo pelo qual a Constituição autorizou a majoração imediata de suas alíquotas por decreto, dispensando a anterioridade tributária exigida em outros casos.

Ele é cobrado em transações de crédito, câmbio, seguros, investimentos, operações relativas a títulos e valores imobiliários. O IOF é pago pelo consumidor ou empresa que realiza operações financeiras sujeitas ao imposto.

A natureza jurídica do IOF não é arrecadatória, mas os decretos presidenciais o transformaram, contra o disposto na Constituição, em imposto arrecadatório para compensar perda de arrecadação da pretendida isenção maior do IR para as rendas menores (como já menciona-

Tendo em vista o recurso do governo Lula para a derrubada da não aprovação pelo Congresso Nacional do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), buscando minimizar seu frágil arcabouço fiscal, parece-me importante realçar a ilegalidade dos decretos presidenciais (nº 12.466/25, 12.467/25 e 12.499/25) em decorrência do IOF não ter nítido perfil de um tributo arrecadatório.

Os sete impostos federais e os atuais três estaduais e três municipais foram divididos em duas grandes categorias de "impostos arrecadatórios" e "impostos regulatórios". Os primeiros destinados a manter a máquina pública em seu nível administrativo e de investimentos no interesse do povo, e os segundos para controlar e não permitir descompassos em determinados setores da economia.

Assim, Imposto de Renda (IR), Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), Grandes Fortunas, ICMS, Transmissão não onerosa sobre veículos, propriedade predial e territorial urbana, e serviços e transmissão imobiliária onerosa ficaram na categoria de impostos arrecadatórios; os de importação e exportação para controlar o comércio exterior, sobre operações financeiras para regular o sistema de crédito, câmbio e seguro, e o de propriedade territorial rural para estimular a agropecuária e permitir a reforma agrária entraram



no elenco de impostos regulatórios.

A natureza jurídica do IOF, portanto, é regulatória e não arrecadatória, repito, para destacar. Ora, os decretos presidenciais, todavia, o transformaram, contra o disposto na Constituição, em imposto arrecadatório para compensar a própria perda de arrecadação da pretendida isenção maior do IR para as rendas menores (como já menciona-

D. Foi essa a real motivação do Executivo. Ocorre que, essa mutação tornou os decretos ilegais por ferirem a "explicação constitucional no Código Tributário Nacional (CTN)", como seria, por exemplo, fazer incidir o imposto de renda sobre uma "não aquisição" de disponibilidade econômica ou jurídica de renda e de proventos de qualquer natureza (art. 43 do CTN).

À evidência, a afirmação de que o IOF é arrecadatório e não regulatório não corresponde ao que foi discutido desde os debates para o CTN, na década de 1960, na EC nº 18/65 na Constituição de 1967, na EC nº 1/69 e nos artigos 145 a 156 da Constituição Federal.

Por essa razão, parece-me que caberia ao Supremo Tribunal Federal (STF) não conhecer do pedido (a recente decisão do ministro Alexandre de Moraes que autorizou o aumento do IOF é liminar). Isso significa que a determinação ainda será analisada pelo Plenário do Supremo de forma definitiva), pois a competência, de rigor, para discutir a explicação constitucional do Código Tributário Nacional, recepcionado pela Constituição de 1988, seria do Superior Tribunal de Justiça, e, neste, deveria prevalecer o desenho do IOF, cuja natureza é clara e nitidamente regulatória e não arrecadatória.



Ives Gandra da Silva Martins é advogado, professor honorário e doutor honoris causa em universidades

# O pesadelo Trump

Fernando Gabeira

Estive em Paraty para falar de um belo livro de fotos de João Farkas: "Costa Norte". Escrevi um texto de apresentação e, no debate sobre manguezais, dunas e petróleo na Foz do Amazonas, um homem perguntou: — E o fator Trump, que dizer sobre ele?

Fugia um pouco do tema, mas respondi com sinceridade que Trump me tirava algumas horas de sono. Sou jornalista, ele é o homem mais poderoso do mundo. Terei de falar sobre ele nos próximos anos, é um inescapável pesadelo.

Seu narcisismo e estreiteza de ideias colocam um perigo ao analista: cair na zona de conforto da crítica fácil e deixar de evoluir como faria se estivesse diante de alguém com ambiguidades e zonas de sombra típicas da riqueza humana.

Não posso desistir. Preciso trabalhar e, além do mais, Trump influencia a sorte do Brasil. É um momento de todos ajudarem, dentro de seus limites. O que posso fazer é estudar mais.

Estou iniciando o clássico "Fantasias masculinas", de Klaus Theweleit, uma análise profunda e inquietante de um grupo de soldados que tiveram papel crucial na ascensão do nazismo. Os soldados eram integrantes dos Freikorps, unidades paramilitares que lutaram e triunfaram sobre o movimento revolucionário alemão, imediatamente depois da Primeira Guerra.

Talvez possa avançar em minhas análises. Mas o fator Trump implica mais que um esforço individual de interpretação. É um desafio que pede uma estratégia nacional. Quando houve o tarifaço, sugeri que concentrássemos a energia tentando mobilizar as forças internas nos Estados Unidos, onde a medida repercutiu mal. Intelectuais, políticos e jornalistas criticaram Trump, sem falar nos grupos econômicos descontentes, que serão úteis nas eleições que se aproximam.

Passado o primeiro momento, é necessário continuar negociando. Mas sugiro que o Brasil inicie uma longa mudança. Primeiro ponto tático: é preciso recuperar ao máximo os contatos com os Estados Unidos. A Frente Parlamentar Brasil-Estados Unidos ainda não fez uma única reunião neste ano. Nossa inteligência, se podemos chamá-la assim, não acompanhou os passos dos lobistas que influenciaram a Casa Branca e contavam diariamente seus feitos.

De modo geral, nos comportamos como se o fator Trump nunca fosse chegar a nossa praia. As divergências não podem evitar o diálogo. Precisamos ampliar nosso conhecimento sobre o que se passa nos Estados Unidos, identificar interlocutores e compartilhar com os americanos este momento difícil, que parece desembocar num governo autoritário.

Em termos estratégicos, há um consenso de que devemos ampliar os negócios com o mundo, abrir mercados na Europa. Lula trabalha para fechar o acordo Mercosul-União Europeia ainda neste ano. Mas há também Canadá, México e todos os países que, de certa forma, foram atingidos pelas tarifas de Trump, inclusive na Ásia.

Existe outro nível de abertura, talvez difícil de tráfegar numa maré nacionalista. É a abertura da própria economia brasileira, simplificando a estrutura tarifária, removendo barreiras não tarifárias, avançando no que o Banco Mundial chama de caminhos da prosperidade. Claro que uma abertura assim implica riscos internos que precisam ser minimizados. Podemos sair mais fortes de tudo isso. Por que não tentar?



Fernando Gabeira é escritor, jornalista e ex-deputado federal pelo Rio de Janeiro

## CARTA DO LEITOR

### Denuncie

O assédio é uma praga que envenena nossa sociedade, destruindo sonhos e deixando cicatrizes profundas em quem sofre com ele! É inacreditável que ainda existam pessoas que acham isso "normal". Precisamos abrir os olhos e lutar juntos contra essa barbaridade! Chega de silêncio e convivência—assédio é crime, é monstruoso, e não podemos tolerar nem mais um caso, denuncie!. Justiça já!

Josimara Ferreira  
Aparecida

## CONTA PONTO

*A primeira medida desse pacote [...] é o impeachment do Alexandre de Moraes. Ele não tem mais nenhuma capacidade de representar a mais alta Corte deste País — declarou Flávio Bolsonaro ao fazer referência às denúncias de que Moraes teria usado de forma irregular dados biométricos e redes sociais nas investigações dos manifestantes*

Flávio Bolsonaro (PL-RJ), senador da República, nesta terça-feira (5), quando parlamentares da oposição decidiram obstruir as votações na Câmara e no Senado até que a direção das duas Casas decida colocar em votação uma série de matérias classificadas por eles como "pacote da paz". Entre as medidas está a proposta que concede anistia ampla e irrestrita aos acusados pelos ataques do 8 de janeiro em 2023, o impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, e a proposta de emenda à Constituição que extingue o foro privilegiado. (Agência Senado)

## INTERAJA CONOSCO



@jornalohje  
No Momento Político desta quarta-feira (5), o prefeito de Hidrolândia, Zé Délia (UB), comentou possíveis candidaturas para 2026. Assista à entrevista completa no YouTube do canal O HOJE.



@ohoje  
Entre 2011 e 2014, Goiânia viveu um período marcado pelo medo. Mulheres da cidade tinham receio de sair de casa sozinhas por causa de uma sequência de crimes que pareciam não ter fim. A cidade virou palco de uma onda de assassinatos que assustou a população. O responsável pelos crimes era um motociclista que escolhia suas vítimas sem nenhum critério. Curtiu a publicação a leitora.  
Yasmin Charlotte (@yasmin.charlotte)

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal [ohoje.com.br](#) | WhatsApp: (62) 99619-5512 | Redação: (62) 3095-8767 / Circulação: (62) 98331-7879 / editor@hojenoticia.com.br | O Hoje.com: (62) 3095-8700 | Endereços: Goiás: Rua 132-A, nº 124, Setor Sul, CEP: 74093-8700 - Goiânia | Distrito Federal: Av. Araucária, Lt 305, Bairro Águas Claras, CEP: 71.936-250 - Brasília

Reprodução



Goiás se destaca como terceiro maior exportador de carne bovina do País

## Tarifaço de Trump entra em vigor e ameaça exportações de carne aos EUA

Letícia Leite

A partir desta quarta-feira (6), os produtos brasileiros que entram nos Estados Unidos passam a ser alvos de um tarifaço de até 50%, anunciado pelo presidente Donald Trump. Um dos itens afetados pela medida é a carne bovina, produto no qual Goiás se destaca como terceiro maior exportador do País. Segundo representantes do setor, como o diretor-executivo do Fundo Emergencial para a Sanidade Animal de Goiás (Fundepc-Goiás), Uacir Bernardes, o clima é de espera e cautela, com estratégias já sendo articuladas para evitar perdas significativas.

A medida imposta por Trump pode elevar o total de taxação da carne brasileira para até 76%, somando-se à tarifa atual de 26%, o que, na prática, torna inviável a continuidade das exportações para o mercado americano. A carne bovina brasileira, amplamente usada na fabricação de hambúrgueres nos Estados Unidos, pode sair do cardápio caso os custos aumentem drasticamente.

Atualmente, cerca de 30% da produção de carne bovina de Goiás é exportada, sendo que 12,22% desse total, aproximadamente 386 mil toneladas, têm como destino os Estados Unidos. Só no primeiro trimestre deste ano, os americanos importaram 100 mil toneladas da proteína brasileira. "Embora a possibilidade de taxação adicional preocupe, o mercado internacional de carnes está bastante aquecido, e o Brasil mantém vantagem por ter hoje a carne mais barata do mundo", pondera Bernardes.

### Produção em alta, cenário incerto

Em 2024, Goiás registrou o abate de 4 milhões de cabeças de gado, um crescimento de 13,4% em relação a 2023, o que representa cerca de 1,16 milhão de toneladas de carne bovina produzidas. O bom momento do setor, no entanto, esbarra agora em um cenário de incertezas com a mudança da política comercial norte-americana.

"Havia uma previsão de vender 400 mil toneladas para os americanos este ano. Caso a nova tarifa seja mantida, devemos buscar redirecionar parte da produção para outros mercados", explica Uacir. O dirigente do Fundepc aponta que países como China, Arábia Saudita e México podem ser alternativas viáveis, especialmente diante de recentes mudanças no comércio internacional.

A China, por exemplo, impôs recentemente tarifas à carne australiana, o que pode favorecer a carne brasileira. Já o México e a Arábia Saudita demonstram interesse em ampliar suas compras do Brasil, o que alivia, em parte, a pressão causada pelas medidas protecionistas dos Estados Unidos.

### Mercado interno e margem para negociação

Apesar das preocupações, ainda há espaço para diálogo e tentativa de reverter ou suavizar os impactos da medida.

"Estamos atentos ao que pode acontecer até a próxima quarta-feira (6/8), prazo para negociações sobre a entrada no regime de exceção. Ainda há margem para entendimento", afirma Bernardes, referindo-se a um possível acordo para manter a carne brasileira fora da nova taxação.

Caso a exportação aos EUA se torne insustentável, uma das alternativas é redirecionar a carne para o mercado interno, o que pode ter reflexos nos preços pagos aos pecuaristas. Ainda assim, ele pede cautela.

A decisão do governo norte-americano, motivada por interesses eleitorais e pressões do setor produtivo interno, reacende discussões sobre a necessidade de diversificação dos mercados consumidores da carne brasileira. A concentração em poucos destinos, como EUA e China, torna o setor vulnerável a choques externos, como tarifas, embargos e sanções.

Enquanto isso, os produtores goianos e exportadores de proteína animal seguem monitorando atentamente os desdobramentos das próximas horas. Uma certeza, no entanto, já se desenha: o agronegócio brasileiro entra, a partir de agora, em mais um capítulo de disputa geopolítica, com o prato americano no centro da controvérsia. (Especial para O HOJE)



## Econômica

Lauro Veiga Filho

| [economica@ohoje.com.br](mailto:economica@ohoje.com.br)

## Dívida líquida de Goiânia despenca 84% nos primeiros seis meses do ano

O comportamento da dívida consolidada de Goiânia coloca em dúvida os reais propósitos da administração municipal ao ter insistido na prorrogação do estado de calamidade financeira. A medida foi finalmente aprovada no início do mês passado pela Assembleia Legislativa, conferindo à prefeitura mais 180 dias para realizar o ajuste nas suas contas, que fecharam 2024 com déficit primário de R\$ 226,210 milhões, algo como 2,60% da receita corrente líquida acumulada no ano passado. Houve nítida piora nas contas municipais, especialmente quando se considera que a prefeitura havia anotado superávit primário, excluídos gastos com juros, de R\$ 429,256 milhões em 2022, equivalente a 6,34% da receita líquida. Mas o cenário fiscal não apresenta gravidade tal a ponto de justificar decisões mais drásticas.

Como parte das alegações apresentadas aos deputados estaduais, a prefeitura havia argumentado então que a calamidade teria se tornado "fundamental em função dos sucessivos meses de déficit que, nos últimos meses, tem se apresentado, e medidas severas deverão ser tomadas até que o cenário se reverta para a situação de superávit". Bom, os dados oficiais sobre a execução orçamentária mostram que a prefeitura encerrou o primeiro semestre com superávit de R\$ 702,137 milhões, correspondente a 15,63% da receita corrente líquida (O HOJE, 5/8/2025), quer dizer, proporcionalmente, um resultado duas vezes e meia mais elevado do que o saldo positivo realizado em 2022.

Mais do que isto, os dados sobre a dívida líquida mostram uma redução drástica desde

dezembro do ano passado, o que mais uma vez parece contradizer o cenário mais dramático desenhado pela prefeitura. Em dezembro, a dívida líquida consolidada da prefeitura havia alcançado R\$ 910,588 milhões, subindo 27,88% em apenas seis meses, em relação ao estoque de R\$ 712,050 milhões em junho de 2024. Em junho deste ano, aquela dívida havia desabado para R\$ 144,886 milhões, numa redução de 84,09% ao longo de um semestre, correspondendo a uma queda de R\$ 765,702 milhões.

### Sem drama

Mesmo considerando os momentos de maior alta da dívida, o quadro fiscal não parecia apresentar a severidade alarmada. O saldo devedor líquido havia avançado de 9,11% para 11,30% sobre a receita corrente líquida acumulada em 12 meses, respectivamente, até junho e até dezembro do ano passado. Mais claramente, os níveis de endividamento mantinham-se muito aquém dos limites constitucionais, que permitem o endividamento das prefeituras alcançar o equivalente a 120% da receita líquida, no limite máximo. A valores de junho deste ano, a dívida poderia chegar a R\$ 10,311 bilhões, quer dizer, em torno de 71,2 vezes mais o saldo de fato observado no final do primeiro semestre. Em outra comparação, a dívida de R\$ 144,886 milhões correspondia a 1,41% do limite de endividamento fixado pelo Senado. A valer ainda a dívida de R\$ 3,647 bilhões inicialmente anunciada pela prefeitura, a relação com a receita líquida estaria em 35,4%.

## BALANÇO

◆ Os números melhoraram nos seis meses iniciais deste ano, logicamente refletindo o forte ajuste em andamento. A anotar, um ajuste sustentado principalmente por ganhos de receita, que responderam por 72,04% da melhora observada para o superávit primário no primeiro semestre deste ano.

◆ A dívida consolidada bruta da prefeitura, que já vinha baixando na segunda metade de 2024, anotou recuo de 5,46% desde dezembro passado, saindo de R\$ 1,654 bilhão para R\$ 1,564 bilhão em junho deste ano, numa redução de R\$ 90,327 milhões.

Em 12 meses, contados a partir de junho do ano passado, quando a dívida estava em R\$ 1,809 bilhão, registrou-se uma redução de 13,56%, o equivalente a um corte de R\$ 245,253 milhões.

◆ As disponibilidades de caixa, cujo avanço mais recente explica em grande parte a redução do endividamento líquido municipal, haviam desabado de R\$ 1,097 bilhão em junho do ano passado para R\$ 743,706 milhões em dezembro, num tombo de 32,22% em apenas seis meses.

A perda no período havia atingido R\$ 353,464 milhões e, pode-se dizer, foi integralmente recomposta, até mesmo com sobras, entre o final do ano passado e junho

deste ano.

No encerramento da primeira metade de 2025, as disponibilidades de caixa haviam saltado 90,81%, para R\$ 1,419 bilhão, o que representou um acréscimo de R\$ 675,354 milhões.

Os números do relatório resumido da execução orçamentária municipal mostram, portanto, que os ganhos de caixa responderam por 88,2% da redução anotada pelo saldo da dívida líquida.

◆ Como parece nítido, aquele incremento foi suficiente para reverter toda a perda de caixa anteriormente observada. Tanto que, em 12 meses, quer dizer, na comparação com junho do ano passado, os recursos disponíveis em caixa registraram elevação correspondente a R\$ 321,890 milhões, num avanço de 29,34%.

◆ Os dados oficiais, mais uma vez, não parecem referendar o diagnóstico oficial e, portanto, não sugerem um cenário calamitoso sob o ponto de vista do endividamento e do resultado primário.

◆ Com menos destaque, a Assembleia prorrogou igualmente o estado de calamidade no setor de saúde, provavelmente considerando o quadro de aumento no total de casos de complicações pulmonares graves, a oferta limitada de leitos para tratamento intensivo e os atrasos frequentes no pagamento a organizações sociais que pres-

tam serviços nesta área. O que não parece fazer sentido, diante da evolução dos gastos com ações e serviços públicos de saúde no primeiro semestre deste ano.

◆ Nos primeiros seis meses do ano passado, aquelas despesas haviam somado R\$ 706,251 milhões, correspondendo a 25,26% das receitas líquidas consideradas para o cálculo dos limites a serem destinados ao setor, muito acima dos 15% estabelecidos pela legislação.

As despesas nesta área continuaram acima daquele piso neste primeiro semestre, mas em nível comparativamente inferior, chegando a 20,59%. Em valores nominais, o gasto com saúde sofreu baixa de 9,48%, para R\$ 639,263 milhões, num corte de R\$ 66,988 milhões.

◆ A tesoura do gestor municipal atingiu também o setor de educação. As despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino, que devem seguir o piso de 25% das receitas de impostos, já haviam ficado abaixo daquele limite em 2024, chegando a 23,44% ao alcançar R\$ 655,298 milhões no consolidado entre janeiro e junho. Neste ano, também no primeiro semestre, os gastos com ensino sofreram corte de 14,08%, baixando para R\$ 563,023 milhões, ou seja, em torno de R\$ 92,275 milhões a menos.

(Especial para O HOJE)

## Alta na arroba impulsiona mercado do boi gordo em Goiás

O mercado do boi gordo começou a semana com alta nos preços em várias regiões de Goiás. O motivo foi a menor oferta de animais prontos para o abate e a melhora nas vendas de carne. Com isso, os valores da arroba subiram R\$ 2 para o boi gordo e para a vaca em

Goiânia. Curiosidade: a expressão "pagar no arroba" também pode ser usada popularmente para falar de pagamento parcelado, feito com carnê ou boleto, e não tem relação direta com o boi ou o mercado da carne. No restante do Estado, os preços também

subiram, com variações conforme a região. No Sul de Goiás, por exemplo, o aumento de R\$ 2 por arroba foi registrado apenas para a novilha. Já em outras partes, o boi gordo e a vaca acompanharam essa valorização. (Caroline Gonçalves, especial para O HOJE)

## ENTREVISTA / ZÉ DÉLIO

# “Nós chegamos no fundo do poço. As instituições estão descredibilizadas”

**“** O povo quer saber se o asfalto chegou, se a água está na torneira, não está preocupado com discussões ideológicas”

Ao O HOJE, prefeito de Hidrolândia e presidente da AGM abordou temas como a gestão municipal, os desafios financeiros das prefeituras, migração populacional e cenário político nacional e estadual

Bruno Goulart

O prefeito de Hidrolândia e presidente da Associação Goiana de Municípios (AGM), Zé Délia (União Brasil), destacou que o planejamento tem sido fundamental para o bom desempenho de sua gestão, mesmo com a intensa agenda à frente da AGM. Ao jornalista Wilson Silvestre, no quadro Momento Político, do O HOJE, nesta terça-feira (5), Zé Délia afirmou: “A política é uma missão e um dom para quem gosta. Eu deixo todas as minhas atividades de lado para dedicar um pouco à política”.

Segundo o prefeito, mesmo à distância, a equipe mantém o ritmo de entregas. “Toda semana eu entrego uma obra ou um benefício para a comunidade”, disse, ao citar a inauguração recente de um centro de especialidades médicas com mais de oito consultórios e 40 profissionais em diferentes áreas da saúde.

Para enfrentar a crise financeira que afeta os municípios, Zé Délia adotou uma estratégia de fomento à economia local. “Se dependermos somente de recursos de transferência constitucional, não conseguimos manter esse ritmo”, explicou. Com medidas de incentivo ao empreendedorismo e atração de empresas, a arrecadação municipal triplicou em quatro anos e meio de gestão, sem sobrecarregar os contribuintes mais humildes.

## Ronaldo Caiado para presidente

Sobre o governador Ronaldo Caiado (União Brasil), Zé Délia foi enfático: “O Brasil precisa conhecer o método Caiado de



administrar, porque ele é municipalista”. O prefeito elogiou os programas do governo estadual voltados aos municípios, como recapeamento, habitação e patrulha mecanizada, e destacou a experiência do governador no Congresso como diferencial para uma eventual candidatura presidencial.

Questionado sobre a polarização política no País, Zé Délia criticou o desgaste das instituições. “Nós chegamos no fundo do poço. As instituições estão descredibilizadas e a política perdeu o crédito com a população”, afirmou. Para o prefeito de Hidrolândia, o Brasil precisa de um líder de centro, focado em pautas municipalistas. “O povo quer saber se o asfalto chegou, se a água está na torneira, não está preocupado com discussões ideológicas”.

Ao comentar o cenário das eleições presidenciais de 2026, o prefeito Zé Délia defendeu a necessidade de união da direita em torno de um nome competitivo. “Se não unir, não vence”, afirmou. Para o presidente da AGM, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), leva vantagem sobre outros possíveis postulantes como Romeu Zema (Novo-MG) e Ratinho Júnior (PSD-PR), especialmente por sua experiência administrativa e habilidade no debate. “O maior adversário dele é o desconhecimento. A cada evento, ele conquista mais apoiadores”, avaliou. O prefeito também mencionou o histórico de governadores paulistas que

**“** Se dependermos somente de recursos de transferência constitucional, não conseguimos manter esse ritmo”



**“** A política é uma missão e um dom para quem gosta. Eu deixo todas as minhas atividades de lado para dedicar um pouco à política”

abandonam o cargo para disputar a presidência, e apontou que Tarcísio de Freitas (Republicanos) pode romper essa tradição ao permanecer no comando de São Paulo — o que, segundo Zé Délia, abriria espaço para Caiado se consolidar como o nome da direita em 2026.

## Daniel Vilela como favorito

Sobre a sucessão estadual, Zé Délia avaliou que o vice-governador

Welder Borges/O HOJE

Zé Délia, é o crescimento acelerado da população, que saltou de 17 mil habitantes em 2010 para 30 mil em 2022. “A cidade dobrou de tamanho, e tivemos que construir 48 salas de aula em quatro anos, além de ampliar unidades de saúde”, relatou.

O fenômeno da migração, especialmente de trabalhadores do Nordeste em busca de melhores oportunidades, pressiona os serviços públicos. “Não temos casas para alugar, e a demanda por creches e escolas aumenta constantemente”, disse. Para qualificar a mão de obra, a prefeitura firmou parcerias com o Sebrae e criou uma central de empregos em conjunto com o governo estadual.

## Situação das prefeituras e papel da AGM

Zé Délia admitiu que as prefeituras enfrentam dificuldades financeiras. “A arrecadação está estável, mas as despesas aumentam diariamente”. Como presidente da AGM, ele trabalha para pressionar o Congresso a aprovar pautas que beneficiem os municípios, como a PEC 66, que trata de precatórios e dívidas previsionais. “A AGM não existe para ajudar o prefeito, mas para trazer recursos e soluções que melhorem a vida dos municípios”, afirmou. Entre as conquistas recentes, destacou o aumento de 1% no Fundo de Participação dos Municípios (FPM) em setembro, fruto de negociações anteriores.

## Fenômeno da migração

Um dos maiores desafios

enfrentados por Hidrolândia,

(Especial para O HOJE)

## PACOTE DA PAZ

# Não satisfeita com as ruas, direita ocupa Congresso

O Congresso Nacional foi palco de protesto nesta terça (5), data que marca o retorno dos trabalhos nas duas Casas após o recesso parlamentar. A prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) dominou o ambiente. Senadores e deputados ocuparam o espaço onde trabalham as mesas diretoras da Câmara dos Deputados e do Senado Federal para impedir a abertura das sessões.

Os parlamentares exigem que seja pautado o projeto que anistia os envolvidos na tentativa de golpe de Estado, inclusive o perdão dos crimes

cometidos por acusados e condenados pelos ataques de 8 de janeiro de 2023. Outra pauta defendida pelos opositores foi o fim do foro privilegiado.

Por volta das 15 horas, uma das cadeiras era ocupada pelo filho do ex-presidente, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). A oposição afirma que impedirá a abertura dos trabalhos até o cancelamento das sessões ou sinalizações para a votação de pautas de interesse.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), classificou como “arbitrária,

inusitada e alheia aos princípios democráticos” a ocupação das Mesas Diretoras do Senado e da Câmara dos Deputados por parlamentares da oposição. Alcolumbre, que também preside o Congresso Nacional, repudiou a movimentação e afirmou que a iniciativa extrapola os limites do debate institucional. “Não há espaço para atitudes que afrontem o rito democrático ou que desrespeitem a harmonia entre os Poderes”, afirmou em nota.

(Marina Moreira, especial para O HOJE)



Parlamentares de oposição ocupam Mesa Diretora da Câmara dos Deputados

José Cruz/ABr

Antonio Cruz/ABr



Presidente critica taxação de 50% imposta por chefe dos EUA

## Lula diz que vai convidar Trump para vir à COP30

Durante evento no Palácio Itamaraty nesta terça-feira (5), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou que pretende convidar o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para participar da COP30, que ocorrerá de 10 a 21 de novembro, em Belém (PA). "Quero saber o que ele pensa da questão climática. Vou ter a gentileza de ligar", afirmou. Lula disse que também fará convites a Xi Jinping (China) e Narendra Modi (Índia), mas não ao presidente russo Vladimir Putin, "porque não está podendo viajar".

O gesto ocorre em meio à tensão comercial entre os dois países. A partir desta quarta-feira (6), os EUA aplicam tarifa de 50% sobre produtos brasileiros. Para Lula, a medida é politicamente motivada. "Nós nunca saímos da mesa de negociação. Não podemos aceitar que o povo brasileiro seja punido."

Como resposta, o governo prepara um plano de contingência para minimizar os impactos econômicos e sociais da medida. Segundo Lula, o Brasil vai recorrer à Organização Mundial do Comércio (OMC) por meio do mecanismo de solução de controvérsias. Uma resolução já foi publicada para autorizar o Itamaraty a tomar as medidas necessárias. Durante a reunião do Conselhão, colegiado que reúne ministros, empresários e representantes da sociedade civil, Lula reforçou que Trump "não tinha o direito" de impor as tarifas. (Bruno Goulart, especial para O HOJE)

## Direita é ativa nas redes, mas não teve maioria após prisão domiciliar

**Levantamento da Quaest registrou que maioria concorda que Jair Bolsonaro continue preso**

Marina Moreira

A direita, de forma geral, é conhecida por ser um campo ideológico ativo nas redes sociais, mas o último levantamento feito pela Quaest revelou uma análise para lá de curiosa sobre publicações relacionadas ao decreto de prisão domiciliar feita pelo Supremo Tribunal Federal (STF) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O instituto analisou cerca de 1,2 milhão de menções sobre Bolsonaro e o decreto de prisão domiciliar desde o anúncio da decisão do ministro Alexandre de Moraes, do STF, por volta das 18 horas. Se engana quem acha que a direita conseguiu demonstrar sua indignação nesta pesquisa, tendo em vista que 53% de 1 milhão de publicações analisadas foram menções de apoio à decisão de Moraes. O registro de postagens contrárias foi de 47%.

A análise da Quaest revela, de forma válida, a alta repercussão digital da decisão judicial envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro. O número de menções e a comparação com outros episódios políticos recentes confirmam fortemente que o tema gerou expressiva

mobilização em fóruns e redes sociais", pontua Vittória Murrari, analista de dados em comunicação e redes sociais.

Em concordância com Vittória, o especialista em Marketing Político, comunicação e IA, Marcos Senise, destaca o seu ponto de vista relativo aos dados publicados pelo instituto. "A pesquisa revela uma polarização muito clara e intensa nas redes sociais sobre o tema. A diferença de apenas 6 pontos percentuais (53% a favor e 47% contra) mostra que não há um consenso. Em vez disso, o debate está profundamente dividido, refletindo as tensões políticas atuais no Brasil. Essa divisão quase '50/50' sugere que ambos os lados têm bases de apoio significativas e ativas na internet", explica Senise.

Apesar de o resultado ser considerado acirrado, era de se esperar que os apoiadores de Bolsonaro tivessem êxito no levantamento e superassem a opinião daqueles que desejam que o ex-presidente permaneça sob prisão domiciliar. Isso porque, conforme o que foi destacado, os bolsonaristas possuem forte presença nas redes sociais como Instagram, Facebook e no X



"A pesquisa revela uma polarização muito clara e intensa nas redes sociais sobre o tema", diz Senise

(antigo Twitter), mesmas redes analisadas pelo instituto responsável pela divulgação dos dados em questão.

"É inegável que o público da direita tem uma vida mais ativa nas redes sociais, a esquerda sofre muito com isso ainda. Segundo a pesquisa da Quaest, a esquerda teve uma pequena vantagem ou as pessoas que se colocam à favor da prisão domiciliar. Isso não quer dizer que são pessoas de esquerda, porque tem muita gente que é a favor da prisão domiciliar, mas que não gostaria que o Lula fosse candidato, por exem-

plo", explica Lehninger Mota, cientista político.

### Cenário atual pode ser revertido

Como toda e qualquer pesquisa semelhante a esta realizada pela Quaest, os resultados não são garantia de conclusão de caso, ou seja, os dados podem ser revertidos em um futuro próximo. "Provavelmente, na próxima rodada de pesquisa da Quaest, pode ser que seja possível ver os dados de uma forma mais clara. O que a gente pode esperar é um cenário de divisão, ainda que não seja meio a meio, mas será bem

próximo disso", opina Mota.

Vittória não pensa diferente e reafirma que o levantamento deve ser compreendido como um indicador de tendência e não como um dado conclusivo. "É preciso entender que o recorte pode limitar picos artificiais de sentimento nas primeiras horas, que podem se estabilizar ou até inverter nos dias seguintes. É recomendável que esse dado seja compreendido como indicador de tendência inicial de conversas digitais, e não como expressão estatística da opinião pública geral", conclui a analista de dados. (Especial para O HOJE)

## Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br  
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

### 2026 começa hoje

A despeito do circo montado ontem por bolsonaristas, obstruindo a pauta com fitas na boca e sentados à Mesa da Câmara, as eleições de 2026 começam hoje no Congresso Nacional, a praticamente um ano do início das campanhas. Os plenários retomam o batente hoje com vistas a apostar e ou recusar CPIs que possam complicar seus aliados, a depender dos assuntos. A base trabalhará para proteger os ministros da Esplanada, enquanto a oposição quer postar tudo na CPMI do INSS – embora congressistas estejam enrolados com algumas entidades investigadas no desconto irregular. De acordo com as principais lideranças na Câmara ouvidas pela Coluna, o 2º semestre será a antecissa das eleições gerais e tudo no Congresso irá girar em torno do processo. Na Câmara, outro foco também é definir quais partidos vão pegar as 30 comissões ano que vem, boas vitrines para futuros candidatos à reeleição ou a governadores.

### Então tá...

O ministro do STF Flávio Dino será relator da denúncia da PGR contra o atual ministro da Casa Civil, Rui Costa. Quando governador da Bahia, no meio da pandemia da Covid-19, Costa mandou comprar respiradores pagos sem licitação e antecipadamente, à vista, que nunca foram entregues. Foram quase R\$ 300 milhões para um bando. Dino era governador do Maranhão, colega de Costa no consórcio Nordeste contra a epidemia.

### Lula e os judeus

O presidente Lula da Silva poderá ser até responsabilizado civil e criminalmente por racismo institucional, caso não apresente justificativa legal para a retirada do Governo do Brasil da Aliança Internacional em Memória do Holocausto. O advogado Ary Bergher, do Rio, protocolou pedido via Lei de Acesso à Informação cobrando explicações formais – e já prepara medidas judiciais.

### Arbitragens

O Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comércio Brasil-Canadá registrou a entrada de 148 casos em 2024, entre arbitragens, árbitros de emergência e mediações. O número representa uma alta de 7,3% em relação ao ano anterior (138). No total, o valor em disputa atingiu os R\$ 5,9 bilhões, segundo dados do relatório Facts & Figures 2024.

### Ranking dos blindados

O Brasil registrou 13.235 novos veículos blindados entre janeiro e maio deste ano, segundo dados da Associação Brasileira de Blindagem. Em 2024 foram mais de 34 mil carros blindados. Em 2025, o Estado de São Paulo lidera o ranking (11.193), seguido pelo Rio de Janeiro (1.011) – dois dos que têm maior roubo de carros. A novidade vem do Nordeste: o 3º lugar do ranking ficou com o Ceará (397).



### Minha ídolo...

A deputada federal Talíria Petrone (PSOL-RJ) abraçou para foto a presidente do México, Claudia Sheinbaum, no domingo na capital daquele país. Chamada de "Mulher Maravilha" pelos chefes de Estado, Claudia abriu o Congresso Pan-Americano com presença de políticos de vários países. "É uma mulher que está fazendo História e enfrentando com brilhantismo os desmandos de Trump", elogiou Talíria. (Especial para O HOJE)

# Daniel agora tem adversário, pois Wilder mostra vigor e capilaridade

**Senador do PL solta o verbo sobre a situação de seu padrinho Jair Bolsonaro e se firma como o candidato da direita a governador de Goiás**

**Nilson Gomes**

O perfil do senador Wilder Morais é de articulador. Por isso, pouco é visto na tribuna. Não briga – se aparteia um colega, é para concordar. Não se indispõe – prefere aconselhar a rebater. Sofre horrores com o Gabinete do Ódio, mas nunca reagiu nem procurou os ofensores. A quietude de Wilder durou até domingo, 3 de agosto, ao participar de manifestações em Goiânia (leia mais na coluna Xadrez, pág. 2). Clicou o start da pré-campanha, a 1ª a enfrentar o vice-governador Daniel Vilela.

Em discurso no trio elétrico da manifestação, na Praça Tancredo Neves, Wilder defendeu a liberdade para o ex-presidente Jair Bolsonaro, uma coragem que da bancada de senadores foi o único a demonstrar. Com isso, marcou posição e acabou com as dúvidas sobre participação no próximo pleito. Sim, Wilder será candidato. Sim, será a governador. Sim, em 2026. Sim, com apoio de Bolsonaro. Sim, com as bandeiras da direita. Sim, contra quem aparecer na frente. Até domingo, só quem havia aparecido era Daniel, do MDB, o partido cujo sonho é lançar o vice do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ou ao próprio cargo dele – e um dos pretendentes é o vizinho Ibaneis Rocha (MDB), governador do Distrito Federal



André Costa

*Até domingo, só quem havia aparecido era Daniel, do MDB, o partido cujo sonho é lançar o vice do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ou ao próprio cargo dele – e um dos pretendentes é o vizinho Ibaneis Rocha (MDB), governador do Distrito Federal*

prio cargo dele – e um dos pretendentes é o vizinho Ibaneis Rocha (MDB), governador do Distrito Federal.

Desde que começou a estudar Engenharia Civil, Wilder vem reunindo expertise para tocar obras. Quando era empregado, pavimentou milhares de quilômetros de rodovias por todo o Estado, inclusive a GO 154, que liga sua Taquaral natal à GO 070 e a Itaguari. Como empresário, não fez obras públicas. Porém, construiu milhares de casas, inclusive a primeira que sua família possuiu – antes, moraram na roça, de favor ou pagando aluguel.

Nas caminhadas e viagens, Wilder surpreende os políticos a seu lado ao insistir nas análises dos lugares visitados. Onde alguns veem votos, ele enxerga um equipamento público e dá as dicas de como fazer. Discorda que saneamento

básico seja caro, afinal, é pouco mais que abrir uma vala e jogar um cano dentro e estação de tratamento que ninguém faz, mas ele tem a ideia de como terminar rapidamente as que deseja construir. Vai apontando o que seria cabível ali, a necessidade de atrair uma empresa acolá, o que seria ideal naquela baixada, naqueles morros, depois da chuva.

## Como foram as atuações no Legislativo

Daniel Vilela foi vereador em Goiânia, deputado estadual e federal. Wilder começou no mês passado seu 9º ano como senador. Como pré-candidatos a governador, contaria para valer a experiência de cada um no Executivo. Porém, Daniel ainda não teve essa oportunidade, à exceção das licenças do titular. Wilder foi secretário de Infraestrutura no

3º governo de Marconi Perillo, secretário de Indústria e Comércio na 1ª gestão de Ronaldo Caiado e é empresário bem-sucedido em mais de 50 ramos de negócios.

Como senador, Wilder enviou obras a todos os 246 municípios goianos, mesmo sendo de oposição à então presidente Dilma Rousseff, do PT, seguida de Michel Temer, do MDB. Mesmo sendo da base do governo petista, Daniel não tinha como foco as emendas.

A bancada de Wilder no Senado, com sua concordância, é de oposição ao presidente Lula. Ainda assim, suas redes sociais apresentam bastantes agendas de vistorias e visitas nos municípios levando recursos, máquinas e equipamentos. O vice-governador também tem viajado muito pelo interior do Estado, sobretudo nas atrações de Ronaldo Caiado.

## Semelhanças e diferenças entre os concorrentes



Waldemir Barreto/Agência Senado

*Quando o senador Wilder Morais nasceu, o pai, Natalino Alberto, era peão de roça. Quando o vice-governador Daniel Vilela nasceu, o pai, Luiz Alberto, o Maguito, era deputado estadual*

Quando o senador Wilder Morais nasceu, o pai, Natalino Alberto, era peão de roça. Quando o vice-governador Daniel Vilela nasceu, o pai, Luiz Alberto, o Maguito, era deputado estadual.

Daniel foi em seguida morar no prédio funcional dos congressistas, em Brasília. Wilder foi morar de favor com a família em casas cujos donos ainda não haviam conseguido locadores.

Com o pai governador, Daniel mudou-se para o Palácio das Esmeraldas, residência oficial dos chefes do Executivo estadual, e foi chupar jabuticabas no pé, fruta abundante no quintal da Praça Cívica. Com o pai na cidade sem profissão urbana, Wilder andava nos quintais dos outros para chupar manga, que servia de almoço e janta.

O pai de Daniel se elegeu senador e a família Vilela voltou para Brasília morar nos residenciais dos parlamentares. O pai ficou em Taquaral fazendo gambira para sustentar a família e Wilder veio para Goiânia morar num prédio abandonado na Avenida Goiás.

Wilder penou para passar no vestibular da Universidade Católica, uma das duas únicas de Goiás com Engenharia Civil,

à época sempre com quase 20 candidatos por vaga. Daniel fez Direito na Universo, que nunca teve concorrência.

Wilder quase não conseguiu o dinheiro da matrícula e só estudou por ter sido ajudado por um médico, Sidney Aratake, e um advogado, David Dutra, que o avalizaram no Crédito Educativo. Daniel não teve dificuldade alguma, pois graças ao esforço de seu pai e de sua mãe, Sandra Carvalho, não dependeu de bolsas ou fi-

nanciamentos.

Wilder precisou trabalhar de peão e guarda na construção civil desde antes do 1º dia de aula na faculdade, cuidando de um prédio no Setor Universitário. Daniel teve como 1º emprego o cargo de vereador, pois terminou o curso no ano em que se elegeu à Câmara de Goiânia.

Ambos são órfãos de pai. O coração levou Natalino aos 68 anos, em 22 de outubro de 2014, um dia antes do 31º an-

versário de Daniel. Maguito foi vítima da Covid, em 13 de janeiro de 2021, aos 71 anos, enlutando Goiânia, que havia acabado de elegê-lo prefeito.

Não há qualquer demérito no fato de Daniel ter sido criado no conforto proporcionado por sua família. Nem Wilder tem de louvar o sofrimento. Ao contrário. São hoje dois goianos (Wilder de Taquaral, Daniel de Jataí) em condição de dar a seus filhos o melhor que a vida lhes demandar e ao Estado o

que os votos lhe proporcionaram. Comparar a biografia de ambos serve para traçar um retrato do passado, já que agora se equivalem na fortuna – se Wilder, o pobretão de décadas atrás, não for mais rico que o rapazote do palácio.

O que importa em tudo é que tenham inteligência para escolher boas equipes, fazer ótimos projetos e viabilizar suas gestões. A notícia é que Daniel agora tem adversário. E é alta. (Especial para O HOJE)

# TURRA é apresentado no Vila

Roberto Corrêa/VNFC

**'Caminhar é no shopping, trotar é no parque, a partir de agora é 100%', afirma o novo treinador**

Gabriel Pires

Paulo Turra foi oficialmente apresentado como novo técnico do Vila Nova. Na tarde desta terça-feira (5), o treinador gaúcho de 51 anos concedeu sua primeira coletiva de imprensa como comandante do elenco vilanovense. Ao lado do Presidente Hugo Jorge Bravo, Paulo Turra deixou claro qual a sua missão no Colorado: garantir o acesso para a primeira divisão do futebol brasileiro.

"Eu fui contratado por uma razão, e o meu papel é potencializar o gol e não sofrer gols. E através desses processos é que vamos trabalhar. Nesses dois dias que estou aqui trabalhamos muito, tanto a parte tática, técnica, coletiva, individual. Com o meu trabalho junto com a comissão nós vamos potencializar muito esse elenco do Vila Nova, podem ter certeza. É jogo a jogo, 18 decisões, quatro meses, e a partir disso vamos alcançar o nosso objetivo", ressaltou Paulo Turra.

A princípio, o novo técnico Colorado ficou marcado por ter atuado ao lado do pentacampeão do mundo, Felipão. Turra enalteceu o período com o renomado treinador, sendo campeão brasileiro pelo Palmeiras em 2018. Sobre o as-



**Paulo Turra estreia no comando do Vila Nova na próxima segunda-feira (11) contra o Paysandu**

sunto, o gaúcho destacou o tamanho da missão no Vila Nova, comparando com o período no Furacão.

"Assumir o Atlético-PR indicado pelo Senhor Luiz Felipe Scolari, foi uma grande mis-

são, e eu cravei, fomos campeões estaduais invictos, 15 vitórias e dois empates em 17 jogos. Eu sei a responsabilidade que eu vou ter chegando no Vila. E é isso que eu quero, não vim aqui só para passear, mas também para cumprir nossos objetivos".

Além disso, perguntado sobre a sua evolução como técnico, Turra assegurou que segue se atualizando na área, ressaltando que mesmo no período em que não atuava, continuou estudando e trabalhando.

"Eu me considero um treinador atualizado, trabalhamos muito nesse período em que não estávamos atuando. Estamos nos sentindo muito preparados e capacitados, eu e minha equipe viemos assumir essa responsabilidade, e nós

gostamos disso. Quem almeja conquistar sonhos precisa de responsabilidade, quanto mais isso aumenta mais eu cresço como pessoa e profissional", destaca Paulo Turra.

Sobre seu estilo de jogo, o comandante vilanovense prometeu intensidade e efetividade, tanto em desempenho quanto em resultado. Segundo ele, a equipe sabe muito bem o que fazer em cada circunstância dentro do campo, com a bola ou sem ela. Vale ressaltar que Turra ficou conhecido no Athletico-PR pela utilização de passes verticais por meio do volante, e um povoamento da grande área em situações de ataque.

"O meu perfil de jogo é de um time agressivo sem a bola, que marca para frente. Uma equipe que tem muito bem de-

finido como vamos marcar linha alta, baixa e média. Um time que sabe bem como vamos construir a nossa iniciativa, e como trabalhar com a bola em cada momento de jogo. Não temos dúvida em relação a isso. O processo não é do dia para a noite, mas perante a necessidade preciso me virar nos 30, fazer as coisas acontecerem. Falo para os meus jogadores, a partir de agora caminhar é no shopping, trotar é no parque", finalizou Paulo Turra.

Por fim, o Vila Nova volta a campo na próxima segunda-feira (11), quando enfrenta o Paysandu pela Série B do Campeonato Brasileiro. A bola rola no Estádio Leônidas Sodré de Castro a partir das 21h30, horário de Brasília. (Especial para O HOJE)

## SÉRIE C

**Anápolis encara reta final contra candidatos ao acesso para tentar evitar rebaixamento**

O Anápolis vive um momento delicado na Série C do Campeonato Brasileiro. A derrota para o Confiança, na última segunda-feira (4), recolocou o Galo da Comarca na zona de rebaixamento e tirou justamente o adversário direto dela. Além disso, o revés quebrou a sequência de duas vitórias seguidas da equipe goiana, que agora se vê pressionada a fazer uma reta final impecável para evitar a queda.

Restam apenas quatro rodadas para o fim da primeira fase, e o Tricolor da Boa Vista terá uma sequência duríssima pela frente, encarando adversários que brigam na parte de cima da tabela. Com 16 pontos em 15 jogos, o Anápolis é o 17º colocado e abre a zona da degola. A distância para o 11º, o Confiança, é de apenas um ponto. Logo abaixo do time goiano aparecem: Guarani, Maringá, ABC, Botafogo-PB e Figueirense. Abaixo do Galo, também no Z4, aparecem Itabaiana, Retrô e Tomdense, que é a lanterna.

Para escapar da que-

da, o Anápolis terá pela frente quatro jogos decisivos, dois em casa e dois fora. O primeiro é no domingo (10), diante do Brusque, sexto colocado com 22 pontos e forte candidato à classificação para a fase final. Em seguida, o time encara duas pedreiras fora de casa: o Náutico, terceiro colocado com 26 pontos, nos Aflitos; e o Londrina, quarto lugar, também com 26, no VDG. A equipe encerra a primeira fase em um confronto direto contra o rebaixamento, em casa, diante do Botafogo-PB, atual 15º colocado com os mesmos 16 pontos.

Apesar da pressão, há sinais de evolução. Desde a chegada do técnico Gabardo Júnior, a equipe tricolor apresentou melhora evidente, especialmente no aspecto anímico e competitivo. No entanto, o péssimo início sob o comando de Ângelo Luiz, quando o time amargou longas rodadas sem vencer e só conquistou o primeiro triunfo na 11ª rodada, pode acabar custando caro. (Davi Lacerda, especial para O HOJE)

## RISCO IMINENTE

**Atlético-GO segura em Rafael Lacerda por redenção em 2025**

Bruno Corsino/ACG

O segundo turno da Série B começou da mesma forma como terminou o primeiro: com muita pressão sobre o Atlético Goianiense. Após o empate por 1 a 1 diante do Atlético-MG, restam apenas 18 jogos para o Dragão tentar deixar uma imagem mais digna na temporada de 2025. Com Rafael Lacerda sendo o quinto treinador à frente do elenco rubro-negro neste ano e uma ampla reformulação do grupo na janela de transferências de inverno, o Atlético vê cada vez mais a zona de rebaixamento se aproximar, enquanto o acesso à elite parece um sonho cada vez mais distante.

No início do ano, os torcedores atleticanos tinham grandes expectativas. O time era apontado como um dos favoritos ao retorno à Série A, após o rebaixamento precoce no ano anterior. No entanto, a eliminação precoce no Campeonato Goiano já havia deixado um gosto amargo, e a campanha na Série B só intensificou o sentimento de frustração para os apaixonados pelo Dragão. Depois de um turno completo e mais uma rodada, o clube goiano tem apenas 2,7% de chances de acesso, segundo o Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Um sonho que parece utópico e distante, especialmente considerando o desempenho instável do time em boa parte dos jogos do cam-



**Atlético Goianiense terá dois jogos em casa contra concorrentes diretos na luta para fugir do rebaixamento**

peonato.

Com uma campanha irregular e um elenco em constante mudança, o fantasma do rebaixamento volta a assombrar os corações rubro-negros. Ocupando a 14ª colocação com 24 pontos, o Atlético tem hoje 29% de chances de cair para a terceira divisão do futebol brasileiro, também de acordo com a UFMG. Esse número vem crescendo rodada após rodada, tirando o sono de quem teme o retorno de um capítulo sombrio na história atleticana. Apesar do cenário preocupante, há um sopro de esperança pairando sobre o estádio Antônio Accioly: a chegada do técnico Rafael Lacerda. Embora ainda não tenha conquistado uma vitória, ele já demonstra avanços na postura dos jogadores e na organização em campo. (Pedro Paulo Lemes, especial para O HOJE)

Com apenas 15 dias de tra-



A humanização do parto inclui práticas como o contato pele a pele, a liberdade de movimentação da gestante e a presença de acompanhantes de confiança

Ana Cléia

# Parto humanizado ganha espaço e transforma nascimento no País

**Ministério da Saúde informa que procura por partos humanizados aumentou 56% em uma década**

**Renata Ferraz**

O parto humanizado, cada vez mais discutido e buscado por gestantes em todo o País, vai além de um modelo de nascimento. A prática representa um conjunto de cuidados que coloca a mulher como protagonista e respeita seu tempo, escolhas e individualidade, promovendo não só o bem-estar da mãe, mas também impactos positivos no desenvolvimento do bebê.

Segundo dados do Ministério da Saúde, mais de 25% dos partos realizados no Sistema Único de Saúde (SUS) em 2023 seguiram diretrizes humanizadas, número que vem crescendo com a adesão de hospitais públicos e privados às recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS). Segundo especialistas, esse tipo de parto favorece vínculos afetivos mais sólidos, reduz traumas emocionais e contribui para uma experiência de nascimento mais acolhedora e segura.

A psicóloga perinatal e doutora Juliana Mendonça destaca que o parto humanizado é importante para a saúde emocional do recém-nascido. "Durante o parto, o bebê também sente. Ele passa por um processo intenso de transição, saindo do útero para o mundo. Se esse processo for acolhedor, com menos intervenções e mais respeito ao tempo do bebê e da mãe, a chance de traumas diminui consideravelmente", explica.

No parto humanizado, o ambiente é preparado para



**Especialistas afirmam que o parto humanizado melhora os desfechos clínicos e fortalece o vínculo entre mãe e bebê desde os primeiros minutos de vida**

oferecer conforto, privacidade e segurança, permitindo que a mulher se sinta à vontade e fortalecida. Isso se reflete diretamente no estado emocional do bebê. Juliana afirma que um nascimento tranquilo pode reduzir o estresse do recém-nascido, o que influencia positivamente na formação do sistema nervoso e na regulação emocional.

"Bebês que nascem em um ambiente calmo, sem luzes fortes, com contato pele a pele imediato e amamentação na primeira hora tendem a desenvolver melhor suas capacidades de vínculo, confiança e afeto", diz.

Complementando essa visão, a pediatra Mariana Perillo, especialista em assistência ao

recém-nascido na sala de parto e urgência pediátrica ressalta: "O parto humanizado, do ponto de vista pediátrico, valoriza o ritmo fisiológico do nascimento e prioriza práticas baseadas em evidências. O objetivo é garantir o bem-estar do recém-nascido desde os primeiros minutos. Isso inclui o contato pele a pele imediato com a mãe, o início precoce da amamentação e a manutenção do vínculo afetivo sem separações desnecessárias."

Mariana destaca que estudos da Sociedade Brasileira de Pediatria apontam benefícios claros: menor incidência de intervenções neonatais, melhor estabilidade térmica e glicêmica, e maior sucesso na amamentação. Ela reforça

que, mesmo com menos intervenções, a presença do pediatra é essencial para avaliar rapidamente o bebê e agir se necessário.

## Contato imediato fortalece o vínculo afetivo

Outro ponto fundamental do parto humanizado é o incentivo ao contato imediato entre mãe e bebê logo após o nascimento. Esse momento, conhecido como "hora dourada", é essencial para o desenvolvimento de laços afetivos duradouros. Juliana explica: "O bebê reconhece o cheiro da mãe, seu calor, sua voz. Isso o acalma e traz segurança. A amamentação precoce ajuda na regulação da

temperatura corporal, dos batimentos cardíacos e na colonização do intestino com bactérias benéficas."

A pediatra Mariana Perillo complementa: "A hora de ouro favorece a colonização da microbiota materna, estabiliza a frequência cardíaca e respiratória do recém-nascido, regula a temperatura corporal e reduz o choro. Sinais como choro vigoroso, boa coloração e respiração espontânea indicam que o bebê pode permanecer com a mãe sem necessidade de separação." Segundo ela, a separação só deve ocorrer em casos de intercorrência clínica.

Apesar de priorizar o nascimento fisiológico, o parto humanizado não descarta o uso da tecnologia. Mariana reforça: "Sempre que há sinais de sofrimento fetal, necessidade de reanimação, apneia ou baixa pontuação no Apgar, as intervenções são realizadas com agilidade. A humanização não se opõe à medicina; ela organiza os recursos técnicos com respeito, empatia e ciência."

Além disso, o parto humanizado costuma evitar intervenções desnecessárias, como o uso excessivo de oxitocina sintética, episiotomia ou cesarianas sem indicação médica, que podem interferir no processo natural do nascimento.

Para a especialista, o respeito ao tempo do bebê no processo de nascimento também é essencial. Em um parto humanizado, o bebê não é retirado de forma abrupta, como pode ocorrer em procedimentos com muitas intervenções.

## Humanizar parto é humanizar a sociedade, diz psicóloga

A psicóloga Juliana Mendonça orienta que mulheres interessadas em um parto humanizado começem buscando informação de qualidade e profissionais alinhados com essa abordagem. Participar de rodas de conversa, grupos de gestantes, cursos de preparação para o parto e contar com o apoio de doula são formas de fortalecer a confiança no processo e garantir que seus direitos e desejos sejam respeitados.

Ela também alerta que parto humanizado não significa, necessariamente, parto domiciliar ou sem anestesia. "Parto humanizado pode acontecer no hospital, no centro de parto normal ou em casa, desde que a mulher seja ouvida e que as decisões sobre seu corpo e seu bebê sejam compartilhadas com ela, com base em evidências científicas e no respeito à sua autonomia", conclui.

Apesar dos inúmeros benefícios, o acesso ao parto hu-

manizado ainda é desigual no Brasil. Muitas mulheres enfrentam barreiras como a falta de profissionais capacitados, resistência de instituições hospitalares e ausência de políticas públicas eficazes que garantam a humanização como padrão de cuidado. Juliana destaca que é necessário um esforço conjunto entre governos, gestores de saúde e sociedade civil para ampliar o acesso a esse modelo.

Para além do nascimento,

o cuidado respeitoso e humanizado no parto deixa marcas importantes na memória corporal da criança e da mãe. Estudos indicam que bebês que vivenciam um nascimento com menos estresse têm menor propensão a desenvolver distúrbios emocionais e comportamentais no futuro, além de apresentarem melhores indicadores de saúde nos primeiros anos de vida.

Ela aponta que a formação continuada dos profissionais

de saúde, o fortalecimento da atenção básica e a criação de centros de parto normal bem equipados são estratégias fundamentais para tornar o parto humanizado uma realidade para mais mulheres. "É um direito. Nenhuma mulher deveria ser violentada ou desrespeitada no momento mais importante da sua vida. Humanizar o parto é humanizar toda a sociedade", finaliza a psicóloga. (Especial para O HOJE)

Divulgação



Um dos pontos que mais gerou debate é o valor que será repassado às entidades parceiras

## Terceirização dos CMEIs gera reação de parlamentares e entidades

Micael Silva

A autorização para que Organizações da Sociedade Civil (OSCs) assumam a gestão integral dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) em Goiânia provocou forte reação de parlamentares da oposição e de entidades ligadas à educação. A medida está prevista na Portaria nº 350/2025, publicada pela Secretaria Municipal de Educação (SME) no Diário Oficial do Município em 1º de agosto, e representa uma mudança estrutural na política pública educacional da Capital.

Na manhã desta terça-feira (5), o Núcleo de Estudos e Pesquisas da Infância e sua Educação em Contextos (NEPIEC/FE-UFG) e o Fórum Goiano de Educação Infantil (FГОEI) divulgaram uma nota pública de repúdio à portaria. No documento, as entidades alertam que a terceirização da gestão escolar "viola princípios constitucionais como o direito à educação pública, gratuita, laica e com controle social", além de representar um "retrocesso político e pedagógico".

A resposta política também veio da vereadora Kátia Maria (PT), que convocou uma audiência pública para esta sexta-feira (8), às 13h, na Câmara Municipal, com o tema "Os riscos das OSCs na Educação de Goiânia". A iniciativa conta com o apoio dos vereadores Fabrício Rosa (PT), Aava Santiago (PSDB) e Edward Madureira (PT), e deve reunir representantes da SME, sindicatos, educadores e membros da sociedade civil. "A educação infantil é um direito das crianças e uma obrigação do Estado. Essa portaria representa uma ruptura com a política pública educacional de Goiânia e precisa ser debatida com urgência pela sociedade", declarou Kátia.

Além disso, a vereadora protocolou uma denúncia no Ministério Público de Goiás (MP-GO), pedindo a suspensão da portaria e a abertura de uma investigação sobre possíveis irregularidades no processo de credenciamento das OSCs. Segundo ela, não houve diálogo com a comunidade escolar nem consulta ao Conselho Municipal de Educação, e os critérios de seleção das entidades não foram publicizados.

Um dos pontos que mais gerou debate é o valor que será repassado às entidades parceiras. De acordo com a tabela publicada no Diário Oficial, o custo por aluno poderá variar entre R\$ 600 e R\$ 1.200, dependendo da faixa etária e da carga horária. Crianças de até 1 ano, em período integral, terão o maior repasse. Para efeito de comparação, nas instituições conveniadas atualmente, o valor por aluno gira em torno de R\$ 600 — o que indica que, em alguns casos, o novo modelo poderá dobrar o custo ao erário.

Em nota enviada ao Jornal O HOJE, a SME afirmou que o objetivo da parceria é "ampliar a oferta de vagas na Educação Infantil, garantindo atendimento qualificado e alinhado às diretrizes da rede municipal". A secretaria argumenta que o modelo via OSCs é uma alternativa "ágil e com qualidade" para atender à demanda de crianças em fila de espera. Um dos principais críticos da medida, o vereador Fabrício Rosa (PT), considera a proposta um risco à qualidade da educação pública. "Essa proposta representa um risco real para a qualidade do ensino e para a própria essência da escola pública. Para justificar a implementação de OSCs na educação, o prefeito argumenta que, como presidente do Sesi, tem experiência em administrar escolas. No entanto, os princípios da educação pública são completamente diferentes dos da iniciativa privada", declarou.

Segundo o parlamentar, experiências anteriores com OSCs na saúde pública mostram os perigos do modelo: precarização do trabalho, redução salarial e perda de direitos dos servidores. "A Educação não pode ser tratada como um negócio. Recursos públicos destinados ao ensino devem permanecer a serviço da população, e não ser canalizados para interesses privados e até religiosos", alertou.

Fabrício Rosa também destacou que a terceirização compromete a transparência e o controle social, abrindo espaço para possíveis desvios e uso político da estrutura educacional. "Vamos lutar em todas as frentes: mobilizando as categorias, denunciando publicamente e buscando medidas legais para impedir que a Educação Infantil e toda a rede municipal sejam entregues à sanha privatista do prefeito Sandro Mabel", concluiu. (Micael Silva, especial para O HOJE)



## Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

### Reconhecida partilha de crédito de previdência juntada aos autos após contestação

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinou a inclusão, em uma partilha de divórcio, do crédito oriundo de previdência pública recebido pelo ex-marido durante o casamento e até a separação de fato, relativo a documento novo juntado aos autos após a contestação. Além disso, fixou pensão alimentícia à ex-esposa. No STJ, a ex-esposa sustentou que os créditos referentes à previdência foram concedidos durante o processo de divórcio e que o pedido de partilha foi feito na primeira oportunidade que teve de se manifestar. Afirmou, ainda, que existiriam motivos para o recebimento da pensão. A relatora, ministra Nancy Andrighi, reconheceu a possibilidade do pedido genérico de partilha, pois "é possível que as partes não tenham acesso a todas as informações e documentos relativos a todos os bens individualmente considerados quando do ajuizamento da demanda". To-

davia, ela advertiu que o pedido genérico é admitido apenas temporariamente, devendo a quantificação dos bens ser feita em algum momento. Nesse sentido, enfatizou que o julgador deverá considerar os bens pertencentes ao patrimônio comum em todo o curso da demanda, não estando limitado aos bens listados na petição inicial. A ministra observou que a legislação processual autoriza a inclusão de novos documentos, de acordo com o artigo 435 do Código de Processo Civil (CPC). No entanto, apontou que a expressão "a qualquer tempo" do dispositivo não permite a juntada indiscriminada de documentos em qualquer fase e grau de jurisdição. Segundo afirmou a relatora, isso deve ser feito na "primeira oportunidade em que se puder falar do fato novo, desde que a prova esteja disponível à parte, ou no primeiro instante em que se possa opor às alegações da parte contrária".

### Depressão laborativa

A Segunda Turma do Tribunal Superior do Trabalho reconheceu a responsabilidade de uma instituição de ensino pelo quadro de depressão desenvolvida por um professor após sofrer acusação do pai de um aluno. De acordo com a perícia, os fatos contribuíram para a doença e para a incapacidade parcial do professor para o tra-

balho. A relatora, ministra Maria Helena Mallmann, ressaltou a conclusão pericial quanto à existência de concusa entre a atividade e a doença e quanto à incapacidade total e temporária do professor para o trabalho. Essa circunstância, a seu ver, representa no mínimo uma presunção em favor do trabalhador.

### Indústria naval

Controladoria-Geral da União (CGU) e a Advocacia-Geral da União (AGU) assinaram, nesta quarta-feira (30/7), acordo de leniência com as empresas Seatrium Limited e a Jurong Shipyard Pte. Ltd. são empresas sediadas em Singapura, que atuam na indústria naval e de energia.

de R\$ 728.309.320,80, com base em dispositivos da Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/2013). A Seatrium Limited e a Jurong Shipyard Pte. Ltd. são empresas sediadas em Singapura, que atuam na indústria naval e de energia.



### É impactante a corrupção em vendas de sentenças por magistrados no Brasil

O Plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) determinou a instauração de processo administrativo disciplinar (PAD) contra o desembargador João Ferreira Filho, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), alvo de investigação sobre suposto esquema de venda de sentenças. As evidências têm por base, sobretudo, a troca direta de mensagens entre o desembargador e Zampieri fora dos canais oficiais do tribunal em que João atuava.

### STF se conecta à moderna geopolítica em debate sobre inovações no Sul Global

O Supremo Tribunal Federal (STF) realizou o seminário "Perspectivas e Inovações no Sul Global". O presidente da Corte, ministro Luís Roberto Barroso, abriu o evento, que contou com a participação de professores do Brasil, da Harvard University e da New York University (NYU). O termo Sul Global refere-se a países em desenvolvimento que enfrentam desafios socioeconômicos e históricos comuns, como desigualdade, colonialismo e subdesenvolvimento. Embora a maioria desses países esteja localizada no Hemisfério Sul, o

conceito ultrapassa a geografia, abrangendo aspectos históricos, políticos e econômicos compartilhados por nações da África, América Latina, Ásia e outras regiões que enfrentam desafios semelhantes. Em sua fala, o presidente do STF explicou como o direito vem sendo organizado no Brasil para contribuir com o debate sobre as experiências do Norte e do Sul Global. Barroso contextualizou o tema historicamente, destacando a herança político-cultural e o contexto em que o direito brasileiro se desenvolveu.

### RÁPIDAS

♦ Antimanicomial - O CNJ lançou a "Coletânea de Artigos: Seminário Internacional de Saúde Mental – Possibilidades para a efetivação da Política Antimanicomial na interface com o Poder Judiciário". A publicação reúne contribuições de especialistas do campo da saúde, do direito e dos direitos humanos para pensar os caminhos possíveis de superação dos manicomios judiciais no Brasil. (Especial para O HOJE)

## Servidora é alvo de operação por fraudes no Paço Municipal

Na manhã desta terça-feira (5), a Polícia Civil de Goiás realizou a Operação Ritual do Desvio, que investiga um esquema de desvio de recursos públicos diretamente das contas da Prefeitura de Goiânia. O principal alvo é uma servidora que, à época dos fatos, ocupava um cargo específico na administração municipal. A ação contou com o apoio da Polícia Civil de Alagoas, por meio da Diretoria de Repressão à Corrupção e ao Crime Organizado. Foram cumpridos três mandados de prisão

e cinco de busca e apreensão em cidades de Goiás e na região metropolitana de Maceió (AL). As diligências ocorreram simultaneamente em Goiânia, Aparecida de Goiânia, Bela Vista de Goiás e Maceió. Segundo as investigações, a servidora inseriu dados falsos no sistema contábil para autorizar pagamentos indevidos. As primeiras irregularidades foram identificadas pela Controladoria-Geral do Município (CGM), que iniciou o processo de responsabilização. Somente em 2025,

ela teria realizado 14 transações fraudulentas, desviando cerca de R\$ 425 mil dos cofres públicos. Entre os beneficiários dos pagamentos irregulares estão uma mulher que presta serviços de bruxaria, uma associação esportiva, uma farmácia registrada em nome da cunhada da investigada e faturas de cartão de crédito pessoal da própria servidora. O ex-prefeito Rogério Cruz disse que não tinha conhecimento dos fatos. (Caroline Gonçalves e Renata Ferraz, especial para O HOJE)

# Fundahc contesta rescisão e aponta falhas do Paço nas maternidades

**Fundação cita dívida de R\$ 158 milhões e diz que crise foi agravada por inadimplência e mudanças unilaterais da SMS**

**Anna Salgado**

A Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas (Fundahc) contestou oficialmente a decisão da Prefeitura de Goiânia de rescindir os convênios de gestão das maternidades Dona Íris, Célia Câmara e Nascer Cidadão. Em defesa protocolada junto ao município, a entidade alega ilegalidade na medida e afirma que a administração municipal tem uma dívida superior a R\$ 158 milhões com a fundação.

Segundo a peça, “a rescisão dos convênios firmados com esta Fundação é nula de pleno direito, por não observar os regramentos previstos nos próprios instrumentos celebrados entre as partes, tampouco o devido processo legal, o contraditório e a ampla defesa”.

A Fundahc sustenta que a crise decorre de falhas da própria gestão municipal: “Durante todo o período de vigência dos convênios, a SMS de Goiânia vem descumprindo os compromissos assumidos, com atrasos e retenção dos repasses financeiros, bem como alterações unilaterais dos valores, dos objetos e das metas”.

Ainda segundo a fundação, “não se trata de ‘quebra contratual’ por parte desta entidade, mas de reiterados descumprimentos da Administração Pública Municipal, o que afasta qualquer legitimidade da SMS para proceder com a rescisão”.

A entidade também nega que tenha havido má gestão e afirma que os serviços presta-



**Secretaria de Saúde sustenta que houve estudo técnico, questiona transparência da fundação e defende modelo com novas OSS**

dos foram prejudicados pela inadimplência da Prefeitura. “As constantes paralisações dos serviços ocorreram única e exclusivamente pela ausência de repasses financeiros e pela grave inadimplência da Prefeitura, e não por má gestão ou incapacidade técnica desta Fundação”, afirma. Em relação à acusação de uso indevido do Fundo Rescisório, a Fundahc sustenta que não teve qualquer ingerência sobre os recursos.

“O fundo jamais foi gerido ou movimentado pela Fundação,

sendo esta competência exclusiva da própria Secretaria de Saúde, conforme previsto nas cláusulas contratuais”.

Outro ponto de divergência envolve os gastos com despesas administrativas e operacionais (DAOs). Enquanto a Secretaria Municipal de Saúde afirma que a fundação retém até 13% do valor dos convênios para essas finalidades, a entidade alega que os percentuais são bem menores e previamente aprovados.

“Os percentuais de DAOs sempre estiveram previstos nos planos de trabalho pactuados e foram aprovados pela própria SMS, com base em cláusulas previamente estabelecidas”, diz a defesa. A fundação anexou ao processo uma planilha com os percentuais históricos, variando entre 2,61% e 5%.

A Fundahc também solicitou a suspensão imediata da rescisão e da contratação emergencial de novas Organizações Sociais, alertando que a troca repentina de ges-

tão pode comprometer ainda mais a assistência às gestantes, puérperas e recém-nascidos. “A substituição abrupta da gestão, sem planejamento e sem regularização das pendências financeiras, representa risco iminente à continuidade dos serviços essenciais à população feminina e neonatal de Goiânia”.

Em nota oficial enviada com exclusividade ao jornal O HOJE, a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia afirmou que “optou pela rescisão dos convênios com a Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas (Fundahc) para assegurar a regularidade e qualidade da assistência oferecida às gestantes, puérperas e crianças nas maternidades Célia Câmara, Dona Íris e Nascer Cidadão”.

Segundo a pasta, “a rescisão segue o devido processo legal e os instrumentos jurídicos celebrados entre a secretaria e a fundação prevêem que a rescisão unilateral sem multas pode ser realizada por qualquer um dos partícipes”. A se-

cretaria ainda informou que a decisão foi “recomendada por estudo técnico da pasta que apontou fragilidades no custo-benefício pela prestação dos serviços, quantidade de atendimentos realizados nas unidades de saúde de 2021 a 2025 e na transparência e governança da instituição”.

A Secretaria também criticou o histórico de renovação dos convênios com a Fundahc, que desde 2012 ocorre sem concorrência. “A secretaria reitera que desde 2012, as maternidades municipais são geridas pela Fundahc sem processos de seleção pública que permitissem a participação de outras entidades sem fins lucrativos e sem a realização de estudos técnicos preliminares para analisar a viabilidade técnica e econômica dos reiterados convênios”.

A gestão municipal defende que o novo modelo com Organizações Sociais tem o objetivo de garantir maior qualidade e racionalidade no uso dos recursos públicos.

## Especialista alerta para riscos na rescisão da Fundahc



A rescisão unilateral dos convênios firmados entre a Prefeitura de Goiânia e a Fundahc, suscita questionamentos jurídicos relevantes. Para o advogado Alexandre Martins, especialista em direito público, a medida pode ser considerada precipitada caso não tenha sido precedida por um procedimento administrativo formal.

Segundo Martins, embora convênios entre entes públicos possam, em tese, ser rescindidos unilateralmente, a legalidade do ato depende da motivação e do devido processo legal. “O instrumento de convênio são termos administrativos de colaboração celebrados entre entes públicos. Quando dois entes públicos se lançam num termo de colaboração, há um acordo de intenções e, por via de consequência, a função de obrigação de um lado e de outro”, explicou.

Ao analisar o caso, ele afirma que a cláusula contratual destacada pela Secretaria Municipal de Saúde pode até prever a possibilidade de rescisão unilateral, mas não dispensa a apuração formal de irregularidades. “Eu demandaria de um processo administrativo

prévio para identificar uma inadimplência de contrato, algum tipo de prejuízo para aquele acordo que foi feito”, afirmou. Segundo ele, a ausência desse rito pode caracterizar nulidade. “Um dos elementos de validade de ato administrativo é a motivação, que eu trago a previsão legal para aquilo e faço a escolha fazendo um cotejo entre fato e o que está na lei”.

Martins ainda pontua que,

se a Prefeitura for a responsável pelos descumprimentos que motivaram a rescisão, como alega a Fundahc, o rompimento pode ser juridicamente questionável. “Eu contrato um serviço, eu deixo de efetuar os repasses e pagamentos a contento e depois eu simplesmente promover o rompimento do vínculo. A prefeitura não pode dar causa a um inadimplemento de um outro a partir de se omitir no cumprimento

da obrigação dela”, destacou.

Outro ponto levantado pelo advogado é a necessidade de escuta formal das partes envolvidas, especialmente da Universidade Federal de Goiás (UFG), que participa institucionalmente da Fundahc. “Esse procedimento administrativo, se não foi instaurado, deveria ser instaurado, e a Fundahc e a Universidade Federal deveriam ter sido ouvidas”, afirmou.

**Especialista lembra que Judiciário pode atuar em caso de violação do devido processo legal no rompimento dos convênios**

Por fim, Martins esclarece que o Poder Judiciário pode intervir caso tenha havido violação de garantias constitucionais. “O Judiciário não pode avançar sobre o mérito da decisão administrativa, mas desde que verificada a violação de garantias fundamentais, como o devido processo legal formal e material, e o amplo direito de defesa, o Judiciário pode atuar”, concluiu. (Especial para O HOJE)

# Mídia mundial e representantes dos EUA reagem à prisão de Bolsonaro

**Críticas dos EUA à prisão domiciliar de Bolsonaro evidenciam conflito com o STF e reacendem atrito com o Brasil**

Lalice Fernandes

A prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), determinada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), intensificou a tensão entre Brasil e Estados Unidos. A medida foi alvo de críticas de representantes do governo americano e repercutiu amplamente na imprensa internacional, que relacionou o episódio a disputas judiciais, diplomáticas e comerciais.

Na rede social X, o vice-secretário de Estado dos EUA, Christopher Landau, afirmou que os atos de Moraes estariam levando o país para uma "ditadura judicial". Ele classificou a decisão como motivada por críticas feitas ao próprio ministro, agora enquadradas como "obstrução da justiça".

Outra manifestação partiu do Escritório para Assuntos do Hemisfério Ocidental do Departamento de Estado. Em publicação bilíngue, o órgão afirmou que Moraes "usa as instâncias brasileiras para silenciar a oposição e ameaçar a democracia". O texto, republished pela Embaixada dos EUA no Brasil, acrescenta que os Estados Unidos responsabilizariam quem colaborar com a ordem judicial. "Deixem Bol-



Pedro Gontijo/Senado Federal

**Imprensa internacional destaca sanções a Moraes e suspeitas contra o ex-presidente**

sonaro falar!", diz a nota.

Steve Bannon, ex-assessor de Donald Trump, também comentou o caso. Em seu podcast, ele afirmou que a ordem de Moraes marca uma escalada na relação entre os dois países. Ao lado da jornalista Natalie Winters, disse que a ação ocorreu logo após a divulgação de documentos relacionados ao 8 de Janeiro. Ele também criticou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que, durante encontro do PT, mencionou que o Brasil não aceitará submissão política aos Estados Unidos, em resposta a novas tarifas comerciais anunciadas por Washington.

A repercussão internacional seguiu intensa. O Wall

Street Journal explicou que Bolsonaro foi colocado em prisão domiciliar enquanto o STF analisa suspeitas de que o ex-presidente tenha articulado uma tentativa de golpe em 2022. O jornal relatou que ele descumpriu ordens judiciais, usou redes sociais para incitar ataques à Corte e que, após movimentos de apoio de Trump, passou a sofrer restrições como torneira eletrônica e bloqueio de acesso à embajada americana.

Já o New York Times relacionou o caso à disputa taurária entre os dois governos. Segundo o jornal, a decisão de Moraes inclui apreensão do celular de Bolsonaro, restrição de visitas e afastamento

das redes sociais. O veículo também citou a fala de Trump, que classificou o processo como "caça às bruxas", e destacou as medidas punitivas contra Moraes anuncias dias antes.

Na Europa, o The Guardian afirmou que Bolsonaro teria violado medidas preventivas e que o STF justificou a prisão com base no uso de redes sociais para promover discursos contra a Corte e solicitar apoio externo. A BBC destacou que Bolsonaro nega as acusações. No fim de semana, o senador Flávio Bolsonaro colocou o pai em viva voz para dialogar com manifestantes no Rio de Janeiro.

A rede Al Jazeera noticiou

que a prisão domiciliar ocorre em meio a acusações de tentativa de reverter o resultado da eleição de 2022, vencida por Lula. A emissora pontuou que o STF busca conter interferências políticas e digitais do ex-presidente enquanto o processo avança.

A decisão judicial, somada às reações americanas, ampliou o impasse institucional e gerou repercussões que ultrapassam os limites do Judiciário brasileiro. O caso envolve não apenas disputas internas, mas também atritos com a administração de Donald Trump, num contexto em que questões judiciais e geopolíticas se entrelaçam.

(Especial para O HOJE)

## PAGAMENTO

# EUA anunciam caução para vistos temporários



Global Residence Index/Unsplash

**Projeto-piloto americano cobra caução para vistos e lança "Gold Card" para investidores**

tativa do governo americano para implementar a medida. Em novembro de 2020, um programa semelhante foi suspenso devido à queda das viagens globais causada pela pandemia. Na ocasião, 24 países estavam previstos para serem incluídos.

Além disso, os EUA lançaram o "Gold Card", um novo visto que exige um investimento mínimo de US\$ 5 milhões para estrangeiros. O programa substituirá o atual EB-5, que permite a obtenção de residência permanente mediante investimento, mas enfrenta críticas por fraudes e valores considerados baixos.

O presidente Donald Trump afirmou que o novo visto terá

mais benefícios que o Green Card e servirá como caminho para a cidadania. Ele ressaltou que o programa visa atrair investimentos e mão de obra qualificada, além de ajudar a equilibrar as contas do país.

No entanto, iniciativas semelhantes na Europa foram alvo de críticas por questões de segurança e lavagem de dinheiro, levando à suspensão ou restrição dos programas em países como Reino Unido, Portugal e Espanha. Questionado sobre a possibilidade de oligarcas russos se beneficiarem do Gold Card, Trump afirmou conhecer alguns e os considerou pessoas "muito boas".

(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

## LEGISLATIVO

# Abbott ordena prisão de democratas por boicote à votação no Texas

O governador do Texas, Greg Abbott, solicitou a prisão de parlamentares democratas que deixaram a capital Austin para impedir a votação de um projeto de redistrictamento eleitoral no estado. Mais de 50 legisladores da oposição viajaram para cidades como Chicago, Nova York, Albany e Boston para barrar o quórum necessário à realização da sessão.

A proposta de redesigno dos distritos eleitorais, apoiada por Donald Trump, poderia garantir aos republicanos a conquista de até cinco cadeiras ocupadas hoje por democratas na Câmara dos Representantes. A ausência dos parlamentares democratas na votação forçou a suspensão dos trabalhos legislativos, já que a Constituição do Texas exige a presença de dois terços dos deputados estaduais para que a pauta avance.

Abbott afirmou que o Departamento de Segurança Pública foi instruído a localizar, prender e reconduzir ao Capitólio todos os deputados que abandonaram seus deve-

res. "Esta ordem permanecerá em vigor até que todos os membros democratas desaparecidos sejam encontrados e levados ao Capitólio do Texas", declarou. O presidente da Câmara texana, Dustin Burrows, comunicou que já assinou mandados de prisão civil contra os parlamentares ausentes e está articulando com as autoridades a execução da ordem.

Donald Trump declarou na terça-feira (5) que os republicanos têm "direito a mais cinco cadeiras" no Texas e defendeu o redistrictamento, alegando que estados controlados por democratas fazem o mesmo. "Temos uma oportunidade no Texas de conquistar cinco cadeiras. Eu ganhei no Texas e temos direito a mais cinco", disse em entrevista à CNBC.

O deputado estadual democrata Ron Reynolds afirmou que ele e seus colegas estão dispostos a permanecer fora do Texas pelo tempo necessário para impedir o avanço do projeto de redistrictamento no estado. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

# Essência

Fotos: Bruna Caetano/O HOJE



## Pedro & Benício detalham formação musical e retorno

Dupla lembra do hiato forçado, vínculo com a música e recomeço após 8 anos de silêncio

**Luana Avelar**

Após quase oito anos impedidos de se apresentar profissionalmente, Pedro & Benício confirmaram o retorno à música e voltaram ao topo das plataformas digitais. A retomada da dupla sertaneja foi marcada pelo lançamento do single *A Última Volta*, feito em parceria com Zé Neto & Cristiano, que alcançou o topo das músicas virais no Brasil em menos de uma semana. Durante participação no podcast *MandaVê*, apresentado por Juan Allaes na última segunda-feira (4), Pedro & Benício detalharam os bastidores do retorno aos palcos, já anunciado anteriormente nas redes sociais.

Naturais do Nordeste, os dois enfrentaram resistência desde o início da carreira por não serem de Goiás, estado central no mercado do sertanejo. Em 2015, gravaram o primeiro álbum em Fortaleza com participações de Jorge (da dupla Jorge & Mateus), Simone & Simaria, Zé Felipe e Wesley Safadão. Mesmo com apoio de grandes nomes do gênero, a dupla teve a carreira interrompida por barreiras contratuais. Afastados dos palcos, mantiveram a produção em sigilo até 2025.

No podcast, Pedro relembrou o primeiro contato com a música. "Sou completamente apaixonado por música. Comeci a ver meu irmão tocar e aquilo me chamou a atenção. Eu não entendia o que era, mas sabia que era especial", contou. A mãe, segundo os dois, teve papel central na formação artística dos filhos. Ela cantava músicas religiosas em casa, incentivava apresentações familiares e conduzia as



***Nos estúdios do MandaVê, Pedro & Benício revisitam a infância, revelam bastidores da carreira e comemoram o reencontro com o público***

noites de karaokê na casa da avó. "Chegava a vez do tio cantar Alexandre Pires e todo mundo parava para ouvir", lembrou Benício.

Benício lembra com pre-

cisão do momento em que decidiu aprender a tocar violão. Inicialmente, havia rejeitado as aulas. Mas ao ver o instrumento emprestado à amiga da mãe, reacendeu o desejo de tocar. O instrumento voltou para casa, e com ele veio também a inspiração. A canção "Sem Você", da banda Rosa de Saron, foi o gatilho. Ao ouvir a faixa no DVD recém-conseguido, entendeu que aquele som era uma mensagem. A partir daí, compôs com mais intensidade e passou a cantar em casa. A partir daí, passou a compor junto com o violão. Pedro, por sua vez, equilibrava a paixão pela música com o envolvimento no esporte. Jogava basquete, handebol, futsal e chegou a ser procurado por treinadores enquanto integrava a banda montada pelo irmão.

Antes mesmo de cantar em barzinhos, Pedro decorava as letras escritas por Benício e as apresentava na escola, com

aval do professor de matemática. A entrada oficial na banda veio após insistência e dedicação. O ambiente doméstico serviu de base para os primeiros ensaios. "Quando ele começou a tocar, vi que precisava entender o que era o sertanejo de verdade. Disse pra ele: tó aqui. Quero cantar com você", afirmou o irmão mais novo durante o programa.

O retorno ao mercado fonográfico não se limitou à nostalgia. *A Última Volta* viralizou em aplicativos de vídeo e ultrapassou 600 mil criações em redes sociais. O desempenho digital superou 50 milhões de streams, consolidando a dupla entre os principais nomes do gênero neste segundo semestre de 2025. O engajamento espontâneo foi recebido com surpresa. "Tínhamos medo de ninguém lembrar da gente, mas Deus ouvia nossas orações e as pessoas ainda estavam aqui", disse Benício.

No dia 23 de maio, Pedro

& Benício gravaram o novo álbum em Goiânia, exatamente uma década após o primeiro disco. A capital goiana, eixo central da música sertaneja, foi escolhida como marco simbólico dessa nova fase. O trabalho combina a estética contemporânea com referências sonoras que moldaram a identidade da dupla desde o início.

A nova fase também busca reposicionar a imagem dos irmãos no mercado. A proposta é unir repertório autoral, produção técnica refinada e estratégias digitais. A dupla apostou na combinação de linguagem afetiva com temas atuais para alcançar diferentes públicos. A gestão da carreira será conduzida por nova equipe, com foco na agenda de shows e na expansão do alcance em redes sociais e plataformas de streaming.

A escolha pelo título *A Última Volta* representa o encerramento de um ciclo de impedimentos e o início de uma etapa de consolidação. O nome do projeto faz alusão ao período de afastamento, mas também funciona como marco de recomeço. A nova obra pretende reafirmar a identidade musical construída nos últimos dez anos.

O retorno da dupla reforça a diversidade geográfica do sertanejo contemporâneo e amplia as possibilidades para artistas fora do eixo central da indústria. Pedro & Benício retomam os palcos com repertório consolidado e respaldo popular. Com a suspensão da carreira finalmente encerrada, os irmãos retomam a cena musical em condição plena, sem entraves externos que limitem a projeção artística. (Especial para O HOJE)

iStock



Café com moderação é essencial

## Estudo derruba mitos sobre o café no estômago vazio

**Tomar café em jejum não costuma provocar efeitos adversos**

Leticia Marielle

Beber café em jejum é um hábito comum para muitas pessoas ao redor do mundo, especialmente por conta do estímulo que a cafeína proporciona logo nas primeiras horas da manhã. Apesar das dúvidas frequentes sobre possíveis malefícios dessa prática, especialistas afirmam que, na maioria dos casos, tomar café com o estômago vazio não representa riscos significativos à saúde.

Dados da Associação Nacional do Café dos Estados Unidos indicam que nove em cada dez consumidores tomam a primeira xícara do dia antes mesmo do café da manhã. O costume se justifica tanto pelo estímulo físico quanto pelo conforto emocional que a bebida oferece. O sistema digestivo é altamente eficiente, o que torna o café seguro mesmo quando consumido em jejum. No entanto, há algumas exceções.

Para pessoas sensíveis ao ácido estomacal, a bebida pode causar desconfortos como azia e refluxo. Isso ocorre porque, sem a presença de alimentos no estômago, a produção de ácido gástrico aumenta, e a válvula entre estômago e esôfago pode relaxar, permitindo o retorno do ácido. Nesses casos, a recomendação é evitar o café preto puro logo ao acordar ou, como alternativa, adicionar um pouco de creme de leite com baixo teor de gordura, que ajuda a proteger a mucosa gástrica.

Outras alegações comuns, como a de que o café aumenta os níveis de cortisol, hormônio relacionado ao estresse, são relativizadas por estudos recentes. O site especializado em saúde Healthline esclarece que consumidores habituais tendem a ter uma produção reduzida de cortisol ao consumir café, mesmo em doses mais altas. Os picos hormonais, quando ocorrem,

são transitórios e não costumam apresentar riscos a longo prazo.

A revista médica Health também reforça que, em pessoas saudáveis, tomar café em jejum não costuma provocar efeitos adversos. Ainda assim, a moderação é essencial. Especialistas recomendam não ultrapassar 400 mg de cafeína por dia, o equivalente a cerca de quatro xícaras de café coado.

O consumo moderado de café, inclusive, pode trazer benefícios relevantes à saúde. De acordo com o Instituto Nacional do Coração, Pulmão e Sangue dos EUA, há indícios de que essa prática está associada à redução do risco de morte prematura. Além disso, beber café pela manhã, em vez de à tarde ou à noite, tende a ter impacto menor nos padrões de sono, fator importante para o equilíbrio do organismo e para a saúde cardiovascular.

Estudos também apontam efeitos anti-inflamatórios mais perceptíveis nas primeiras horas do dia. Isso pode beneficiar pessoas que acordam com dores musculares ou cefaleia, além de contribuir para a saúde metabólica.

Dentre os benefícios mais amplos do café consumido com moderação, destacam-se a redução do risco de doenças como Parkinson, Alzheimer, diabetes tipo 2, câncer de figado e doenças hepáticas em geral, incluindo cirrose. O consumo da bebida também pode ajudar na prevenção de cálculos renais e biliares e estar associado a menores índices de síndrome metabólica e doença renal crônica.

Embora beber café em jejum continue sendo uma prática segura para a maioria das pessoas, a recomendação dos especialistas permanece clara: observe como o seu corpo reage e mantenha o consumo dentro dos limites saudáveis. (Especial para O HOJE)

## RESUMO DE NOVELAS

### Paulo, O Apóstolo

Em Jerusalém, diante do fervor dos jogos locais, Paulo toma uma decisão ousada que sacode a comunidade. Gabriela enfrenta pressão do irmão e faz escolha crucial sobre seu caminho espiritual. A tensão aumenta com as implicações políticas do julgamento sob o mandato de Elia-safo, enquanto o grupo ob-

serva nervoso o desenrolar de eventos que podem redefinir sua missão apostólica.

### Êta Mundo Melhor!

Samir faz confusão durante o festão de Zulma e é repreendido por ela; Zenaide sai em defesa do neto. Estela organiza aulas para órfãos na escola, recebendo apoio de Candinho. Dita recebe proposta de em-

prego com melhor salário, mas enfrenta dilemas. Ernesto tenta escapar de novo, enquanto Taimires trama contra Estela. A festa é interrompida por polêmica e segredos ameaçam alianças familiares.

### Dona de Mim

A ansiedade toma conta da família Abel em torno do paradeiro de Abel após grave

acidente. Sofia entra em desespero, e Leo recebe apoio emocional. Jaques e Tânia aproveitam o caos para culpar Vanderson. Davi descobre algo sobre Jaques e tensiona os irmãos. Rosa e Ayla se preocupam com o destino do marido. A trama segue repleta de desconfiança, traição e manipulações de bastidor.

### Vale Tudo

Raquel expulsa Odete da mansão, que garante vingança e procura boicotá-la. Sardinha confessa a Solange ter visto Maria e César juntos. Ivan propõe jantar romântico a Raquel. Consuelo mantém segredo da sociedade entre Raquel e Celina. Renato e Solange enfrentam tensão no namoro, com Solange revelando desejo de engravidar.

## LIVRARIA

# Livro revela faces da solidão em uma Brasília nunca narrada

**Em "Sete Solidões", Maurício Melo Júnior traça um retrato humano e intenso da capital do País e suas esquinas**

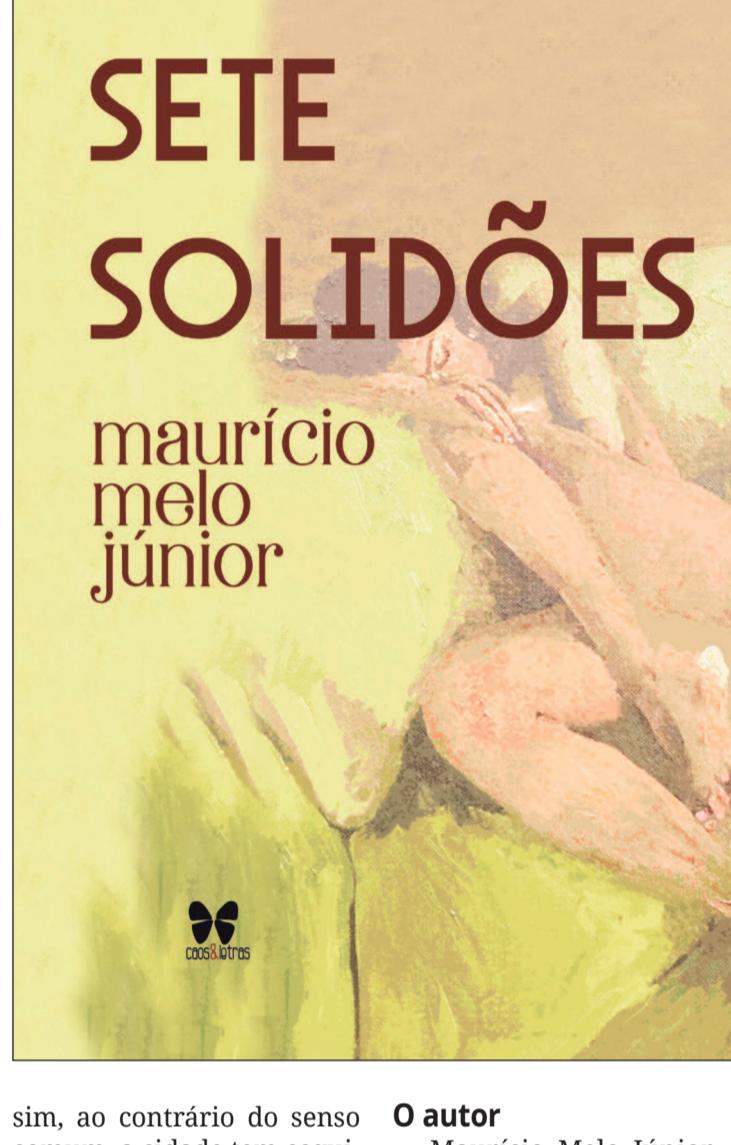
Longe das cúpulas e holofotes da política, Brasília é também feita de silêncios, esquinas e histórias íntimas. É nesse espaço invisível da capital que se passam as novelas reunidas em Sete Solidões, obra de Maurício Melo Júnior. Com precisão narrativa, o autor constrói personagens em busca de liberdade, afeto ou sentido, todos atravessados por pequenas e grandes tragédias que, mesmo ficcionais, espelham realidades muito concretas.

Cada história revela uma camada distinta de isolamento e resistência. Em Cárceres, uma ex-miss vê sua vida se transformar em uma prisão doméstica. Já em Prelúdio, uma servidora pública reavalia sua trajetória às vésperas dos 40 anos. Rostos, um homem explora a confusão da memória ao rever uma mulher do passado em uma fotografia da amiga de sua filha. Em Pacto, uma senhora descobre um diário da cunhada e se prepara com a liberdade sexual que nunca viveu.

Cantata acompanha uma mãe frustrada que deposita na filha o peso de seus sonhos não realizados. Duelos apresenta o drama de um pai impotente diante do sequestro da própria casa. Por fim, Peste se passa na pandemia, narrando a tentativa de reconexão entre dois irmãos afastados pelo tempo e pelas escolhas.

Ismênia, em frente ao portão, olha o muro alto e solitário, só o Cerrado em volta – as árvores baixas e retorcidas e os cupinzeiros amarelos, cor da terra, alongados, marcam a paisagem. Sob o clima seco, só aridez. Uma mulher abre o portão, o carro passa, um redemoinho se eleva. Solidão. (Sete Solidões, p.14)

Segundo o escritor, a obra visa reposicionar a capital no imaginário literário: "Esse livro é motivado pela busca de destacar a Brasília cotidiana, que transita normalmente pelas ruas e esquinas,



sim, ao contrário do senso comum, a cidade tem esquinas". A publicação retrata personagens que, em vez de dominar o poder, são afetados por ele ou vivem à sua sombra. O cenário é a capital, mas as histórias são universais, sobre envelhecer, desejar, resistir.

Com narrativas que combinam densidade psicológica e crítica social, a obra transforma o ordinário em matéria de arte. A linguagem sensível valoriza os detalhes e transmite com elegância o peso das escolhas e das ausências. Ao final de cada conto, o leitor se reconhece no eco dessas vozes que, em comum, compartilham o peso de existir. Mais do que um livro, Sete Solidões é um mapa das emoções humanas, e uma celebração da literatura como espelho da cidade e do tempo. (Especial para O HOJE)

*A publicação retrata personagens que, em vez de dominar o poder, são afetados por ele ou vivem à sua sombra*



## AGENDA CULTURAL

### EVENTOS

**Curtas-metragens de animação do cineasta Felipe Pitombo estreiam no Cine Cultura**

O Cine Cultura será palco, no dia 7 de agosto, quinta-feira, às 20h, da estreia de dois curtas-metragens de animação do cineasta goiano Felipe Pitombo: "Olhos Castos" e "Jinga". As produções, voltadas ao público infantojuvenil e adulto, abordam com sensibilidade temas urgentes como o racismo estrutural, a valorização da ancestralidade africana, o empoderamento infantil e o combate ao Bullying no ambiente escolar. Com 14 minutos de duração, o curta "Jinga" apresenta a jornada de uma menina de 12 anos que, ao sofrer racismo na escola, mergulha em um processo de transformação. Entrada gratuita. Onde: Cine Cultura (Praça Cívica - Goiânia). Horário: 20 horas.

**Vila Cultural Cora Coralina recebe mostra inédita de moda autoral, arte e meio ambiente**



As produções abordam com sensibilidade temas urgentes como o racismo

A Grande Sala da Vila Cultural Cora Coralina, em Goiânia, recebe a exposição "Caellestis: Uma Jornada de Reconexão", que ficará em cartaz até o dia 7 de setembro de 2025, com entrada gratuita. Unindo moda, artes visuais, saberes tradicionais e sustentabilidade, a mostra propõe uma imersão sensorial e simbólica que celebra a riqueza cultural do Cerrado e sua potência como território criativo. A exposição é fruto do projeto Senac Fashion School, que reúne 12 esculturas gigantes e 12 roupas conceituais inspiradas nos signos do zodíaco, e foi idealizada por 19 alunos do curso de Criação de Coleção de Moda, do Senac Fashion School, sob mentorato do renomado estilista Jum Nakao, em colaboração com 31 artesãos do distrito de Olhos D'Água (Luziânia-GO). A proposta visa valorizar o fazer manual, a ancestralidade e os recursos naturais da região, propondo um diálogo entre tradição e inovação a partir de elementos como bambu, palha de milho e fibras de bananeira, transformados em criações que evocam seres míticos, ciclos naturais e constelações. Entrada gratuita.

Onde: Vila Cultural Cora Coralina. Horário: 9h às 17h.

**Goiânia sedia ExpoAmorix 2025, maior feira de negócios do setor alimentício**

Com expectativa de atrair mais de seis mil visitantes e 60 marcas expositoras, a ExpoAmorix 2025 será realizada nos dias 7 e 8 de agosto, no Espaço Dois Ipês, no Setor Jaó, em Goiânia (GO). Considerada a maior feira de negócios do setor alimentício do Centro-Oeste, o evento é promovido pela distribuidora Amorix Alimentos e voltado ao fomento de negócios entre fornecedores, distribuidores, confeitarias, padarias, pizzarias, sorveterias, food service e redes de varejo do setor alimentício. De acordo com projeções do Instituto Food-service Brasil (IFB), o mercado de alimentação fora do lar tem potencial para crescer até 6,25% em 2025 e, apenas neste ano, deve movimentar mais de R\$ 241 bilhões. Entrada gratuita. Local: Espaço Dois Ipês - Av. Quitandinha, 600, St. Jaó, Goiânia. Horário: 13h às 20h.

## HORÓSCOPO

### ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia começa com desafios que exigem agilidade e foco. Evite agir por impulso, principalmente em decisões relacionadas ao trabalho. No amor, a paciência será sua maior aliada para evitar discussões desnecessárias.

### TOURO

(21/4 - 20/5)



Você pode sentir necessidade de mais estabilidade emocional hoje. Busque equilíbrio entre razão e emoção. Uma conversa sincera pode resolver mal-entendidos em relações próximas. Evite gastos por impulso.

### GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação está em alta, mas é importante escolher bem as palavras. O momento favorece trocas de ideias e encontros sociais. No campo afetivo, um diálogo pode trazer mais clareza para a relação.

### CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Você estará mais introspectivo e sensível. Use esse momento para se reconectar com suas emoções. No trabalho, não leve tudo para o lado pessoal. Uma notícia pode trazer uma nova perspectiva financeira.

### LEÃO

(22/7 - 22/8)



O foco está voltado para você e sua imagem. Um bom momento para cuidar da aparência e fortalecer a autoestima. Aproveite a energia positiva para liderar e tomar decisões importantes, mas sem arrogância.

### VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Assuntos do passado podem ressurgir, pedindo resoluções. É um bom dia para organizar pendências e cuidar da saúde. O silêncio pode ser mais eficaz do que discussões desgastantes.

### LIBRA

(23/9 - 22/10)



O dia favorece conexões com amigos e parcerias. Projetos em grupo ganham força. No amor, momentos de leveza e cumplicidade fortalecem os vínculos. Seja diplomático em conversas mais delicadas.

### ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Você pode se ver diante de decisões profissionais importantes. Use sua intuição, mas não descarte o lado prático. No campo afetivo, cuidado com o ciúme e com a necessidade de controle.

### SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



A vontade de expandir horizontes está forte. Ótimo momento para aprender algo novo ou planejar uma viagem. Mantenha os pés no chão para não prometer mais do que pode cumprir.

### CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Transformações internas podem afetar sua rotina. O momento pede desapego e coragem para mudar o que não faz mais sentido. No amor, não esconda o que sente por medo de se expor.

### AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Relações interpessoais ganham destaque. Você pode se surpreender com atitudes de alguém próximo. Evite julgar antes de ouvir. No trabalho, parcerias bem escolhidas trarão bons frutos.

### PEIXES

(20/2 - 20/3)



O dia exige mais atenção à saúde e à rotina. Pequenos ajustes podem melhorar seu bem-estar. No ambiente profissional, mostre seu comprometimento, mas sem se sobrecarregar.

## CELEBRIDADES

**Carolina Dieckmann entra em segredo para memorizar textos**

"A minha técnica para decorar texto com certeza não é a melhor, porque eu comecei a trabalhar muito cedo e eu não tinha feito nenhum curso, então, eu tive que dar conta de entender como ia decorar", destacou. Para lidar com os roteiros, Carolina Dieckmann adotou um recurso conhecido por muitos estudantes: a repetição escrita. "Aí o que eu fiz? Eu fiz que nem a gente faz na escola, comecei a anotar, escrever tudo, até entrar na minha cabeça, que era uma coisa que eu fazia quando estudava, anotava várias vezes, escrevia várias vezes, até aquilo ficar bonitinho na cabeça e eu trouxe esse hábito", contou.

**Ana Castela é criticada por aparecer sem maquiagem e reage: "Estou acabada"**

Ao mostrar uma tatuagem nova para a mãe, Michele Castela, a cantora seraneja acabou recebendo uma onda de comentários sobre sua aparência sem ma-

**Gominho nega que tenha recebido R\$ 5 mi de Preta Gil e volta para TV**

Gominho voltou na última segunda-feira (4) a apresentar o TVZ, no Multishow. O humorista, que já apresentou outras temporadas do programa de música junto com Preta Gil, retorna ao comando da atração, agora ao lado da cantora Marina Sena, que estreia na função. O apresentador, que deixou seu emprego em uma rádio no Rio de Janeiro há três anos para ficar ao lado de Preta Gil durante todo o tratamento do câncer da amiga, também negou que tenha recebido qualquer herança em dinheiro da cantora. Boatos que circulavam nas

redes sociais davam conta que ele teria direito a R\$ 5 milhões. "Não tem dinheiro nenhum. Não estou esperando dinheiro de nada, e não tem essa herança. A minha mãe já está até preocupada que eu seja sequestrado achando que tenho R\$ 5 milhões. A verdade é que se eu for sequestrado não tenho nem R\$ 1 pra dar, risos", declarou Gominho ao jornalista Lucas Pasin.



creveu uma seguidora. Outra afirmou: "As pessoas são muito chatas, é a beleza natural dela". Ainda uma terceira destacou: "Pessoal fala tanto de amor próprio e ficam criticando tudo".

**Carlinhos Maia se manifesta sobre os boatos de que teria "virado hétero" após fim de relacionamento**

O humorista admitiu que, durante os cinco meses de incertezas com seu ex-parceiro, sentiu-se confuso ao interagir com Eduarda. Ele pediu que as pessoas não o atacassem, ressaltando que a considera uma amiga e que está apreciando conhecê-la melhor. Além disso, Carlinhos se manifestou sobre os boatos que circulam a seu respeito, especialmente aqueles que sugerem que ele teria "virado hétero". Ele enfatizou que essa ideia é absurda, especialmente considerando que passou 15 anos em um relacionamento com um homem. O influenciador pediu que as pessoas evitem criar narrativas infundadas sobre sua vida pessoal.

quiagem. Sem rodeios, a artista reagiu aos comentários: "Estou acabada mesmo, a gente também tem momentos de lutas". A frase repete e dividiu opiniões. Apesar das críticas, Ana também foi alvo de elogios e palavras de apoio. Nos comentários, algumas internautas saíram em defesa da cantora. "Você sempre está linda, Ana", es-

# Beber refrigerante diet todo dia eleva em 38% risco de diabetes 2

**Estudo aponta que os adoçantes artificiais podem interferir negativamente no metabolismo da glicose**

Leticia Marielle

Embora por muito tempo tenham sido promovidos como alternativas mais saudáveis aos refrigerantes tradicionais, os refrigerantes diet agora voltam a ser questionados por especialistas. Um estudo liderado pela Universidade Monash, na Austrália, revelou que o consumo diário de uma lata de refrigerante diet pode aumentar em 38% o risco de desenvolver diabetes tipo 2, índice superior ao observado entre os consumidores de refrigerantes açucarados, cujo risco sobe 23%. Os dados foram publicados na revista científica *Diabetes & Metabolism* e desafiam a crença amplamente difundida de que bebidas adoçadas artificialmente seriam mais seguras para a saúde. A pesquisa analisou dados do Estudo de Coorte Colaborativa de Melbourne, também conhecido como Saúde 2020, com mais de 36 mil adultos entre 40 e 69 anos acompanhados ao longo de quase 14 anos. Os resultados foram ajustados para variáveis como alimentação, prática de exercícios, nível educacional e histórico clínico, reforçando a consistência das conclusões.

Os autores do estudo aparam que os adoçantes artificiais frequentemente utilizados nessas bebidas, como aspartame, sacarose e sacarina, podem interferir negativamente no metabolismo da glicose. Testes revelaram que o consumo elevado dessas substâncias pode



Embora o diabetes tipo 2 não tenha cura, é possível controlar a doença

provocar respostas de insulina semelhantes às observadas com o açúcar comum. Além disso, há evidências de que o uso regular de adoçantes artificiais altera a composição do microbioma intestinal, afetando diretamente a tolerância à glicose em um curto espaço de tempo. As descobertas também questionam o papel dos refrigerantes diet no controle de peso. Apesar de o termo "diet" remeter à ideia de uma alimentação equilibrada, os dados não mostram uma relação significativa com perda de peso ou prevenção da obesidade. Em artigo publicado no site *The Conversation*, os pesquisadores destacam a análise de um estudo da Organização Mundial da Saúde (OMS), divulgado em 2022. Nele, ensaios clínicos mostraram apenas uma leve perda de peso em quem utilizou adoçantes arti-

ficiais, enquanto estudos observacionais apontaram aumento no índice de massa corporal e risco 76% maior de obesidade entre os consumidores regulares dessas substâncias.

Diante desses dados, a própria OMS recomenda que os adoçantes artificiais não sejam utilizados como recurso para emagrecimento. A organização sugere que opções como água, infusões naturais, água com gás, chás de ervas e leites sejam priorizadas como formas mais seguras e saudáveis de hidratação. Para os autores da pesquisa australiana, os resultados devem servir de alerta para políticas públicas e estratégias de prevenção ao diabetes tipo 2. O consumo frequente de bebidas com adoçantes artificiais, longe de ser uma escolha inofensiva, pode representar um fator de risco

considerável para a saúde metabólica da população.

O diabetes tipo 2 é uma doença crônica que se desenvolve ao longo do tempo e está relacionada à resistência do corpo à insulina, hormônio responsável por regular os níveis de glicose no sangue. Essa condição provoca o aumento do açúcar circulante e pode causar sintomas como sede excessiva, boca seca, vontade frequente de urinar, fadiga intensa e maior necessidade de ingestão de água. Diferente do diabetes tipo 1, que geralmente surge na infância e tem origem autoimune, o tipo 2 é resultado, em grande parte, de hábitos de vida inadequados ao longo dos anos. O consumo elevado de carboidratos e a falta de atividade física estão entre os principais fatores que contribuem para o desenvolvimento da doença. (Especial para O HOJE)

## CINEMA

Divulgação



Após missão dar errado, capanga da máfia tem apenas uma noite para salvar família e fugir da cidade, enquanto tenta esconder sua vida secreta como criminoso em "Família à Prova de Balas"

**Quarteto fantástico: primeiros passos** (EUA, 2025). Duração: 1h 55min. Direção: Matt Shakman. Elenco: Pedro Pascal, Vanessa Kirby, Joseph Quinn.

**Eu sei o que vocês fizeram no verão passado** (EUA, 2025). Duração: 1h 51min. Direção: Jennifer Kaytin Robinson. Elenco: Madelyn Cline, Chase Sui Wonders, Jonah Hauer-King. Moviecom Buriti: 21h50. Cinemark Flamboyant: 22h10, 22h20, 17h30, 18h15, 18h30. Cinemark Passeio das Águas: 15h40.

Movie Com buriti: 16h50, 18h00, 19h10, 20h20, 21h30. Cinemark Flamboyant: 13h20, 16h, 18h40, 21h20, 11h50, 17h, 17h15, 20h, 12h40, 15h20, 18h, 20h40, 11h10, 13h50, 19h10, 19h20, 16h30, 21h50, 22h. Cinemark Passeio das Águas: 15h00, 16h00, 17h40, 18h40, 19h40, 20h20, 21h20, 22h20. Kinoplex: 13h00, 13h30, 15h30, 20h00.

Movie Com buriti: 16h50, 18h00, 19h10, 20h20, 21h30. Cinemark Flamboyant: 13h20, 16h, 18h40, 21h20, 11h50, 17h, 17h15, 20h, 12h40, 15h20, 18h, 20h40, 11h10, 13h50, 19h10, 19h20, 16h30, 21h50, 22h. Cinemark Passeio das Águas: 15h00, 16h00, 17h40, 18h40, 19h40, 20h20, 21h20, 22h20. Kinoplex: 13h00, 13h30, 15h30, 20h00.

**Smurfs** (EUA, 2025). Duração: 1h 32min. Direção: Chris Miller (LX). Elenco: Rihanna, James Corden, JP Karliak. Gênero: Animação. Cinemark Flamboyant: 12h25, 14h45, 15h, 16h50, 17h30, 19h30, 20h, 12h20, 14h. Cinemark Passeio das Águas: 11h20, 12h00, 12h30, 12h40, 15h00, 17h00, 17h10, 19h10, 20h00, 20h00.

**Superman** (EUA, 2025). Duração: 2h 10min. Direção: James Gunn. Cinemark Flamboyant: 11h00, 12h50, 12h50, 14h00, 14h00, 15h50, 16h00, 16h00, 17h00, 17h00, 18h50, 18h50, 20h00, 20h00, 21h50, 21h50, 21h50. Cinemark Passeio das Águas: 12h00, 12h50, 12h50, 13h50, 14h50, 15h50, 17h50, 18h50, 19h50, 20h50.

21h50, 22h40. Kinoplex: 13h20, 14h40, 15h30, 16h00, 17h20, 18h10, 18h40, 20h00, 20h50, 21h20. Moviecom buriti: 16h20, 19h00, 21h40. Cineflix: 16h40, 22h00.

**Jurassic World: Recomeço** (EUA, 2025). Duração: 2h 13min. Direção: Gareth Edward. Elenco: Scarlett Johansson, Jonathan Bailey, Mahershala Ali. Gênero: Ação, Aventura. Cinemark Flamboyant: 12h00, 15h10, 18h20, 19h20, 19h30, 21h20, 22h20, 22h20, 22h30. Cinemark Passeio das Águas: 12h20, 15h20, 18h20, 19h30, 21h20, 21h30, 22h30. Kinoplex: 13h00, 15h45, 18h30, 21h15. Moviecom Buriti: 16h10, 18h50, 21h30. Cineflix: 15h05, 21h50.

**F1** (EUA, 2025). Duração: 2h 35min. Direção: Joseph Kosinski. Elenco: Brad Pitt, Damson Idris, Javier Bardem. Gênero: Ação. Cinefilx: 14h50, 18h, 21h10. Kinoplex: 17h40, 20h45.

**Como treinar o seu dragão** (EUA, 2025). Duração: 2h 05min. Direção: Dean DeBlois. Elenco: Mason Tham, Gerard Butler, Nico Parker. Gênero: Aventura, fantasia. Cinemark Passeio das Águas: 11h00, 14h30, 16h50, 16h50. Cinemark Flamboyant: 14h, 14h20, 14h30, 20h20. Moviecom: 13h45. Cineflix: 14h10, 19h25.

# Negócios



Fotos: Divulgação

39% dos consumidores pretendem comprar pela internet

## Mais de 110 mi devem comprar no Dia dos Pais; e-commerce lidera alta

**Previsão aponta crescimento expressivo nas vendas digitais**

Otávio Augusto

Comemorado em 10 de agosto, o Dia dos Pais promete impulsionar o varejo digital em 2025. De acordo com projeção da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm), o setor deve movimentar R\$ 9,51 bilhões, alta de 14% em relação a 2024. O ticket médio das compras neste ano deve atingir R\$ 567, resultado do aumento no valor dos presentes e do uso de fretes expressos.

A expectativa é que mais de 110 milhões de brasileiros realizem compras na data, o que reforça o apelo emocional e comercial do segundo domingo de agosto. Os consumidores estão mais cautelosos, mas não dispostos a deixar a ocasião passar em branco: 74% dos entrevistados pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) afirmaram que pretendem presentear neste ano.

### Preferência digital em alta

O comportamento do consumidor reflete uma preferência crescente pelas compras online. Segundo a ABComm, 39% dos compradores pretendem adquirir os presentes exclusivamente pela internet, seja por aplicativos, marketplaces ou sites especializados. O número representa um crescimento de



quase 5 pontos percentuais em comparação com 2024.

Entre os motivos citados para a preferência pelo e-commerce estão: comodidade (67%), melhores preços (49%), promoções exclusivas (43%) e entrega rápida (38%). Essa tendência pressiona lojistas a otimizar processos logísticos e criar experiências mais atrativas — desde combos com brindes até kits personalizados por faixa etária e estilo de pai.

### Setores e presentes mais buscados

O levantamento da CNDL, em parceria com o SPC Brasil, também apontou os itens mais procurados para a data. Roupas lideram o ranking com 54%, seguidas por perfumes (34%), calçados (34%), acessórios (19%), bebidas (14%) e eletrônicos (13%). Ainda que o apelo tecnológico seja menor em comparação ao Dia dos Namorados ou ao Natal, itens como

fones de ouvido, smartwatches e celulares continuam com alta procura entre pais conectados.

Outro nicho em crescimento é o dos kits personalizados, especialmente entre pequenas e médias empresas. As PMEs registraram um aumento de 36% no faturamento durante o Dia dos Pais de 2024, segundo relatório da Nuvemshop, e devem manter a curva de crescimento em 2025. Cestas gourmet, kits de autocuidado e presentes temáticos por hobbies se tornaram diferenciais para conquistar nichos de consumo.

Amazon, Magalu e Shopee concentram mais de 70% das transações, mas enfrentam concorrência acirrada nas categorias de nicho.

### Desafios e tendências

Apesar das boas perspectivas, o setor ainda enfrenta desafios logísticos. O prazo de entrega e a confiabilidade no rastreamento das encomendas ainda são pontos críticos para o consumidor, principalmente em compras feitas às vésperas da data. A previsão da ABComm é que 24% dos consumidores comprem os presentes na última semana antes do Dia dos Pais, o que exige preparo extra das empresas de logística.

Outra tendência em ascensão é o uso de inteligência artificial nas recomendações de produtos e no atendimento virtual, além da integração com live commerce — transmissões ao vivo com influenciadores para demonstrar produtos e oferecer descontos em tempo real.

O Dia dos Pais 2025 deve reforçar não apenas o poder de compra do consumidor brasileiro, mas também consolidar mudanças importantes no perfil de consumo: mais digital, mais personalizado e com atenção cada vez maior à experiência de compra. (Especial para O HOJE)



# Concursos



Fotos: Divulgação/TJSP

Cargo de escrevente exige ensino médio completo

## TJ-SP abre concurso para escrevente com salário inicial de R\$ 6,3 mil

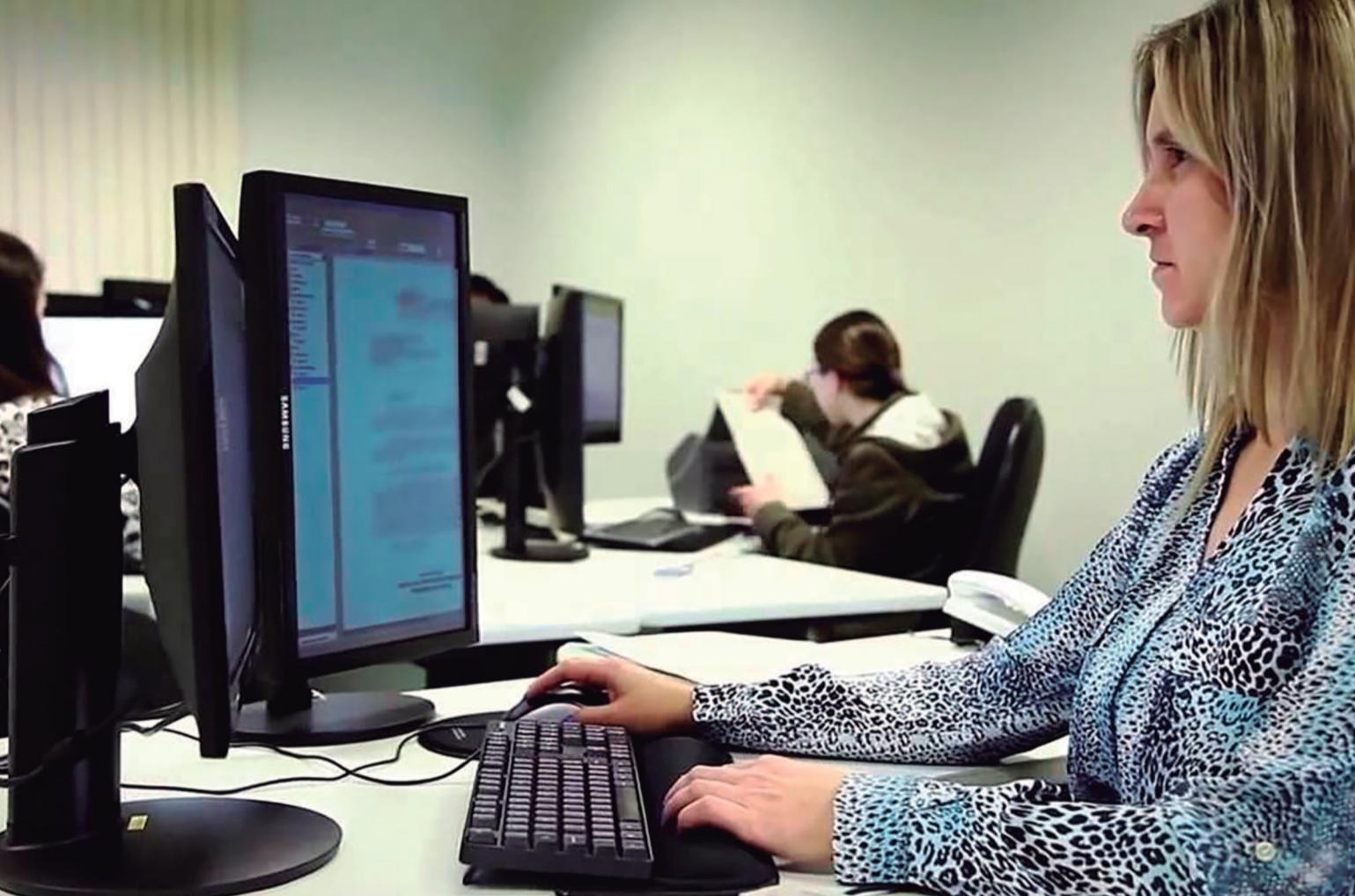
Provas serão aplicadas em dezembro

Otávio Augusto

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) divulgou na sexta-feira (1º) o edital do novo concurso público para o cargo de Escrevente Técnico Judiciário, com salário inicial de R\$ 6.345,94, além de benefícios como auxílio-alimentação, auxílio-transporte e assistência médica. O certame é voltado para formação de cadastro de reserva e exige ensino médio completo.

As inscrições serão abertas no dia 13 de agosto e vão até 22 de setembro, exclusivamente pelo site da Fundação Vunesp, responsável pela organização do processo seletivo. A taxa de participação é de R\$ 81 e deverá ser paga até 23 de setembro. O edital prevê redução de 50% do valor para candidatos que comprovarem matrícula em instituições de ensino e renda mensal inferior a dois salários mínimos ou situação de desemprego.

Embora não haja vagas imediatas, os aprovados poderão ser convocados conforme a necessidade do TJ-SP durante a validade do concurso, que é de um ano após a homologação, prorrogável por mais um. As convocações serão feitas de forma gradual, de acordo com a disponibilidade orçamentária do tribunal.



### Lotação em 32 municípios da Grande São Paulo

As futuras nomeações poderão contemplar diversas cidades da Grande São Paulo, incluindo a Capital e cidades como Guarulhos, Osasco, São Bernardo do Campo, Santo André, Mogi das Cruzes e Itapeverica da Serra, entre outras. No total, o edital abrange 32 municípios, distribuídos em circunscrições judiciais.

O cadastro reserva será for-

mado com base em critérios de inclusão. Estão previstas cotas de 20% para candidatos negros, 5% para pessoas com deficiência e 3% para indígenas, conforme determina a legislação vigente.

### Provas em dezembro

O concurso será composto por duas etapas obrigatórias: prova objetiva e prova prática de digitação. A aplicação da primeira fase está marcada para o dia 7 de dezembro de 2025. A

prova objetiva contará com 70 questões de múltipla escolha, com cinco alternativas cada. O conteúdo será dividido em três blocos, abordando temas de Língua Portuguesa, Direito, Atualidades, Informática, Matemática e Raciocínio Lógico.

Para ser considerado habilitado, o candidato precisa atingir nota final igual ou superior a cinco pontos, além de obter pelo menos 50% de acertos em Língua Portuguesa e em Conhecimentos de Direito. Candidatos que não alcançarem essa pontuação mínima serão eliminados do certame.

A segunda fase, de caráter eliminatório, será uma prova de digitação, na qual serão avaliadas a velocidade e a precisão na transcrição de textos, habilidade considerada essencial para o exercício da função.

Além disso, os candidatos habilitados na prova objetiva terão suas redações corrigidas. O texto exigido será um dissertativo-argumentativo em prosa, avaliado conforme a norma culta da Língua Portuguesa, com critérios de coerência, coesão, clareza e objetividade.

### Funções do cargo e perspectiva de nomeações

O escrevente técnico judiciário é responsável por atividades de apoio às unidades

judiciais e cartorárias, incluindo o atendimento ao público, elaboração de documentos, controle de processos e alimentação dos sistemas eletrônicos. É necessário ter conhecimentos básicos de Direito, boa redação e domínio de informática.

Segundo o TJ-SP, o concurso está inserido na política de reestruturação e modernização administrativa do Judiciário paulista, que passa por transformações digitais. Ainda que o edital não informe o número exato de futuras nomeações, a expectativa é de chamadas recorrentes durante o período de validade, devido à constante demanda nas unidades judiciais.

### Como se inscrever

Para participar, o interessado deve acessar o site da Fundação Vunesp ([www.vunesp.com.br](http://www.vunesp.com.br)), localizar o concurso a partir de 13 de agosto, preencher os dados solicitados, anexar os documentos exigidos e gerar o boleto de pagamento. Candidatos que desejarem o desconto na taxa devem enviar os documentos comprobatórios no ato da inscrição.

O edital completo está disponível no portal da organizadora e reúne informações detalhadas sobre as etapas, requisitos, cronograma e conteúdo programático. (Especial para O HOJE)

